

FOLHA NOROESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales-SP – Sábado – 22 de julho de 2023 – Ano 16 – Nº 784 – Circulação Global

Psicologia é o novo curso do UNIJALES

A primeira turma inicia seus estudos em 2024

Mais uma conquista para o Centro Universitário de Jales fora anunciada no início desta semana; depois de uma longa espera, o tão aguardado curso de Psicologia foi autorizado oficialmente. O parecer, publicado no Diário Oficial da União, levou todos os que acompanharam de perto o processo à comemoração.

Considerado hoje, de acordo com o Censo da Educação Superior, um dos seis cursos mais procurados pelos estudantes brasileiros, aproximando-se de cursos tradicionalmente mais dese-

jadados, como Medicina e Direito, por exemplo, o curso de Psicologia já é uma realidade dentro das diversas graduações disponibilizadas pelo Centro Universitário de Jales.

Grande procura
Alguns fatores ajudam a compreender o grande interesse pela área no cenário atual; um deles é a demanda por tratamento psicológico. Antes, mais procurado pelo gênero feminino, hoje, o atendimento tornou-se essencial e indispensável também para o gênero masculino. Outro forte motivo

está relacionado com a expansão do mercado de trabalho. A Psicologia vai muito além da psicologia clínica; ela possui outras vertentes como o trabalho dentro da educação, das políticas públicas, na área esportiva, hospitalar, social, comunitária, entre outras, abrindo um leque de opções profissionais, permitindo uma boa remuneração. Além disso, o tratamento psicológico foi aos poucos deixando de ser um tabu e a busca pelo profissional passou a ser um recurso muito eficiente para diferentes patologias. A ansieda-

de, depressão e a síndrome do pânico, são exemplos claros que se manifestam em virtude do aumento do estresse diário e dos novos desafios, em grande parte ocasionados por constantes mudanças advindas das novas tecnologias.

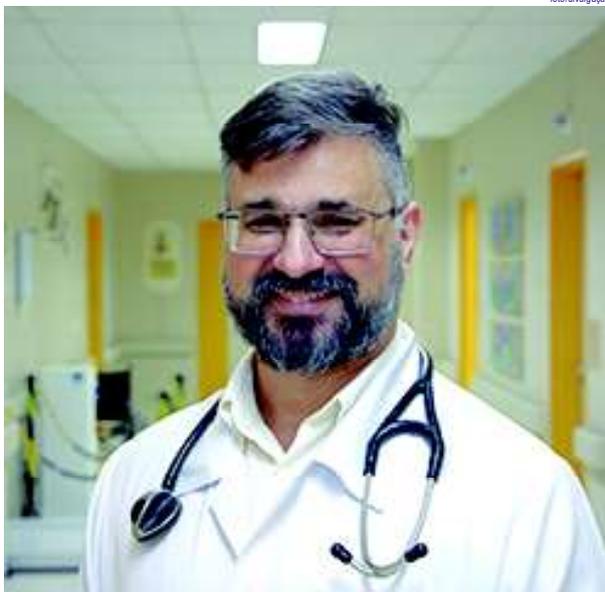
Vestibular será em outubro

Agora que a espera acabou, para adentrar ao novo curso do Centro Universitário de Jales, o processo seletivo será em outubro e as aulas previstas para o início do ano letivo de 2024.



O reitor Junior Soler e a vice-reitora acadêmica Rosângela Juliano Bordon Bigulin, com o parecer em mãos publicado no início desta semana

Hospital de Amor—unidade Jales tem pesquisa publicada em revista científica internacional



O médico Jeferson Rodrigo Zanon, do departamento de cuidados paliativos e nefrologia da unidade Jales do Hospital de Amor



Vista aérea da unidade de Jales do Hospital de Amor

A unidade de Jales fez parte do desenvolvimento de um artigo científico que inclui pesquisadores da matriz do Hospital de Amor, em Barretos, sendo representada pelo médico do departamento de cuidados paliativos e nefrologia, Dr. Jeferson Rodrigo Zanon. O trabalho fez parte do programa de Doutorado mantido pela instituição.

Publicado no International Journal of Gynecological Cancer, o estudo foi realizado por meio da análise dos prontuários de 151 pacientes do Hospital de Amor com câncer do colo do útero avançado entre 2009 e 2018. O foco foi a observação do impacto que a hidronefrose, uma condição na qual ocorre a dilatação do rim devido a uma obstrução do fluxo normal da urina, que pode acometer as pacientes.

“A participação neste trabalho foi de grande importância, primeiro para compreender melhor os quadros clínicos das pacientes com doença tumoral avançada de colo de útero, colaborando com as decisões para os cuidados paliativos, e, depois, por termos produzido um estudo com a qualidade necessária para a publicação em uma revista de relevância internacional”, ressaltou Zanon.

A pesquisa

Foram avaliados três grupos de pacientes: aqueles sem hidronefrose, aqueles com hidronefrose e desobstrução, e aqueles com hidronefrose, mas sem desobstrução. Os resultados mos-

traram que pacientes com hidronefrose tiveram um pior prognóstico de sobrevivência global, mesmo após a desobstrução e ajustes para outros fatores de risco.

Embora o estudo não tenha encontrado benefícios no uso de desobstrução para melhorar a sobrevivência global ou livre de progressão, os pesquisadores alertaram que as possíveis complicações devem ser consideradas na tomada de decisão sobre o tratamento, enfatizando a importância de uma avaliação médica abrangente e individualizada para as pacientes, considerando fatores como recursos de saúde, situação social e econômica, para planejar o tratamento com melhoria no prognóstico e qualidade de vida.

International Journal Gynecological Cancer

O International Journal of Gynecological Cancer (IJGC) é uma publicação acadêmica e científica sobre detecção, prevenção, diagnóstico e tratamento de neoplasias ginecológicas. Seu conteúdo é utilizado por ginecologistas, oncologistas médicos, radioterapeutas, radiologistas, patologistas e pesquisadores com interesse especial em oncologia ginecológica. É publicado pela Elsevier como periódico oficial da Society of Gynecological Oncology.

Apoio a Pesquisas

Referência no tratamento oncológico com excelência e humanização, o Hospital de Amor também possui gran-

des diferenciais no que diz respeito às áreas de prevenção, ensino e pesquisa. Há mais de 10 anos, a instituição conta com o Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), cujo objetivo é estimular o ensino pós-graduação, formação de residentes médicos e de outros profissionais de saúde, além de oferecer as melhores condições para a realização de projetos de pesquisa (sempre voltados para as questões clínicas e de relevância para o paciente de câncer). Junto a essa consolidada missão, foi instituído, em 2008, o Núcleo de Apoio ao Pesquisador (NAP).

O setor, que tem por objetivo promover o desenvolvimento de pesquisas científicas na instituição, também atua como um centro de suporte para a realização de estudos de iniciativa ao investigador, oferecendo subsídios aos pesquisadores no que se refere ao treinamento de equipes de pesquisa, construção, avaliação, execução e análise estatística dos dados do estudo, visando garantir, principalmente, a segurança do participante de pesquisa e a excelência do trabalho.

Artigo: Papel prognóstico da hidronefrose no tratamento de pacientes com câncer de colo de útero localmente avançado: uma coorte retrospectiva

(Prognostic role of hydro-nephrosis in the treatment of patients with locally advanced cervical cancer: a retrospective cohort) Acesso: <https://ijgc.bmj.com/content/32/9/1123>





José Renato Nalini, Reitor da UNIREGISTRAL e docente da Pós-Graduação da UNINOVE. e Secretário-Geral da Academia Paulista de Letras

Mais juízo, gente boa!

Trinta por cento da população brasileira, ou cerca de sessenta e dois milhões de seres humanos, vivem abaixo da linha da pobreza. Desse, dezoito milhões estão na miséria. O que significa um percentual de oito e meio de nacionais em condições de uma existência indigna. Mais de oitenta milhões

estão inadimplentes, ou seja, potenciais candidatos a engrossarem a legião dos desamparados pela sorte.

Diante desse quadro lamentável, é de causar estupefação que as discussões nacionais se restrinjam a aspectos insignificantes da existência e não foquem o que é essencial.

Uma Constituição que Ulisses Guimarães chamou "Cidadã", é instrumento hábil a fazer com que todos os humanos tenham o direito a

ter direitos, na clássica observação de Hannah Arendt.

Reduzir essa condição iníqua não é caridade, não é filantropia, mas é responsabilidade comum ao Estado e à sociedade. Até por interesse econômico. A inclusão da faixa excluída representará acréscimo substancial do PIB tupiniquim.

Todos os brasileiros que não perderam residual estoque de consciência precisariam se empenhar nesse combate à desigualdade. Ele co-

meça com uma educação de qualidade e esta não é apenas a escola convencional. Aprender por autodidatismo é uma vocação natural de quem não se conforma com os números desta nação imensa, tão provida de potencialidades, mas carente de ética. A ciência do comportamento moral do homem que vive em sociedade.

Não é impossível reverter essa nefasta tendência de se caminhar sempre para trás, de se antever a piora da si-

tuação, o crescimento do que é ruim e perverso. Basta assumir o compromisso de, no limite de sua capacidade, fazer algo que redima um semelhante dessa condenação ao ostracismo social. Alfabetizar um analfabeto, aprimorar a condição intelectual de um desprovido de conhecimento capaz de mudar o seu destino. Incentivar o empreendedorismo, despertar cada semelhante para o caos que se avizinha se não houver

sólido investimento em consciência ambiental.

O Brasil dispõe de inúmeros talentos. Somados, formam potencial transformador apto a realizar milagres. Não se subestime a força de pessoas de boa vontade, se estiverem de fato interessadas em vivenciar o grau civilizatório que reside nos discursos e que tão longe se encontra da cruel realidade. Muito juízo, gente boa! O Brasil tem jeito, se você de fato se convencer disso.

FOLHAGERAL

da redação

Conforme

anúncio recente do IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil chegou a 203 milhões de habitantes. Esse dado contabiliza levantamentos feitos no Censo de 2022. A população cresceu 6,45% em relação ao levantamento de 2010.

O Brasil hoje

é o quinto país do mundo em área territorial, o sétimo em tamanho da população e o nono em valor do PIB Produto Interno Bruto. Não é considerado rico, mas está na lista de países emergentes com a Rússia, Índia, China e África do Sul.

O nome oficial

do Brasil, desde a Constituição de 1967, é República Federativa do Brasil. É uma federação formada pela união de Estados, Municípios e Distrito Federal, regida pelo estado democrático de direito.

Portanto,

o Brasil é uma grande nação democrática. O Brasil não pertence a uma família real, a uma família imperial, a um grupo dominante ou coisa parecida. Mas tem donos. Os donos são 203 milhões de brasileiros.

Dessa forma,

os brasileiros devem trabalhar e produzir no país.

Devem pagar impostos para custear as despesas do governo. Devem ter os mesmos deveres e direitos. Devem ser beneficiados de acordo com suas participações na sociedade.

No entanto,

não é o que acontece na realidade. Há brasileiros ricos e riquíssimos. Há brasileiros pobres e paupérrimos. Há brasileiros privilegiados e brasileiros lesados. Há brasileiros amparados e brasileiros desamparados.

Segundo

dados divulgados pelo IBGE em dezembro de 2022, os brasileiros que vivem na pobreza atingiram 62,5 milhões de pessoas (29,4% da população). Entre eles, 17,9 milhões (8,4% da população) estavam vivendo na extrema pobreza.

Este é apenas

um pequeno retrato do que está errado com milhões de brasileiros, proprietários desta grande e rica nação. Se buscarmos dados sobre saúde, educação, transporte, habitação, saneamento básico e outros itens, será lastimável.

Durante boa

parte do ano passado (2022), o confronto político eleitoral para a presidência da República passou muito

dos limites, em arrogância, agressividade e despudor. Os políticos e os eleitores desvarados nem discutiram problemas brasileiros.

Aquela fase

eleitoral foi justamente ideal para discutir conteúdos políticos voltados para corrigir as distorções entre os brasileiros. As eleições se passaram. Mas a classe política e muitos eleitores continuam ligados na luta pelo poder.

As classes

sociais existem nas nações capitalistas, como o Brasil. Elas têm a ver com a divisão entre pessoas e a desigualdade econômica. Existe uma hierarquia entre os grupos sociais (classes sociais), baseada em diferentes ocupações no trabalho.

A divisão

das pessoas em classes sociais é decorrente da divisão social do trabalho, produzida pelo sistema capitalista. O trabalho é muito diversificado. É realizado por profissionais de qualificações diferentes, gerando diferentes níveis de importância e valor.

Podemos ter

como exemplos: operários, motoristas, cozinheiros, chefes de equipe, programadores, contadores, advo-

gados, engenheiros, médicos e outros. Do ponto de vista capitalista, eles têm níveis próprios de importância e remuneração.

Um trabalhador

de serviços gerais, que executa trabalhos que requerem pouca instrução, ganha menos. Um programador, que opera serviços de informática, ganha mais. Mas os capitalistas (donos das empresas) tendem a ganhar sempre mais.

O pensador

alemão Karl Marx (1818 a 1883) criticou a divisão da sociedade em classes sociais. Para ele, a divisão social do trabalho significava somente a exploração da classe trabalhadora pela classe burguesa.

Segundo Marx,

só existiam duas classes sociais: a burguesia (dona dos meios de produção e dos produtos produzidos) e o proletariado (os trabalhadores explorados). De fato, na época, os trabalhadores não tinham como evoluir e escapar da servidão.

A possibilidade

de as pessoas evoluírem, mudando de uma classe para outra, costuma ser difícil nas sociedades capitalistas. Filhos de pais ricos são beneficiados e continu-

am ricos. Filhos de pais pobres têm dificuldades para trabalhar, estudar e investir.

A distribuição

muito desigual da renda num país, como o Brasil, gera aumento da desigualdade entre as classes sociais. Em países como Hungria, Dinamarca e Japão, que repartem melhor a renda nacional, as desigualdades sociais são menores.

Aqui no Brasil

o IBGE criou cinco classes sociais (A, B, C, D, E), com bases em salários mínimos recebidos mensalmente pelas famílias. Mas outros dados das famílias são coletados pelos pesquisadores do IBGE para conhecer melhor as classes sociais.

Os pesquisadores

do IBGE levantam dados como: número de pessoas que vivem no domicílio, tamanho da moradia, acesso à água encanada, coleta de esgoto, número de equipamentos eletrodomésticos, número de veículos e escolaridade das pessoas.

As grandes

desigualdades entre as classes sociais não se referem apenas aos ganhos econômicos. Ocorrências sociais dramáticas, muitas vezes, decorrem de desigualdades variadas que afetam a vida

das pessoas.

Na época

da pandemia do coronavírus no Brasil (2020/2023), as crianças sem acesso à Internet não puderam continuar seus estudos em casa. Elas tiveram um atraso maior nos estudos, em relação às crianças que tinham acesso à Internet.

É comum

no Brasil que pessoas achem normal tanta desigualdade social. Elas chegam a criticar ações do governo para combater esse abismo entre as pessoas. O argumento é tolo e irresponsável: "Sempre vai haver diferenças entre as pessoas."

Mas podemos

ver com clareza que as grandes desigualdades não acontecem por acaso. E nelas não há justiça. Não existem justificativas políticas nem econômicas para que elas existam. Os aclamados líderes políticos se esquivam delas.

Fica até

engraçado quando os eleitores brasileiros defendem seus ídolos na política. Eles apontando os defeitos dos políticos contrários. E não passam disso. Eles desejam que o Brasil continue sem pertencer a todos os brasileiros.

AFPESP:

reajuste do funcionalismo paulista é bem-vindo, mas poderia ser mais elevado



Artur Marques, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP)

"O reajuste salarial de 6% estabelecido pelo governo paulista, embora seja bem-vindo e importante para os servidores, não cobre a defasagem dos vencimentos ocorrida nos últimos anos, acentuada pelo recrudescimento da inflação", observa Artur Marques, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP). Ademais, as despesas com pessoal têm diminuído, o que possibilitaria um percentual mais expressivo sem comprometer o orçamento.

O aumento, conforme o Projeto de Lei Complementar 102/2023, de autoria do Executivo e aprovado pela Assembleia Legislativa, foi sancionado dia 19 de julho pelo governador Tarcísio de Freitas. Artur Marques destaca a importância de a medida abranger os aposentados e pensionistas, além dos servidores da ativa, alcançando um total de 684,5 mil pessoas. Lembra, ainda, que os integrantes da Polícia Civil e da Militar já haviam sido

contemplados em junho. "O funcionalismo público, que atua em áreas fundamentais, como educação, segurança, saúde, assistência social, previdência, saneamento básico, Justiça, habitação, extensão agrícola e tributos, merece tratamento adequado, digno e respeitoso por parte do Estado e da sociedade. Por isso, defendemos que seus salários sejam compatíveis com a relevância dos serviços que prestam à sociedade", afirma o presidente da AFPESP.

Palavras de Allan Kardec



Allan Kardec – Com todos os acidentes, que nos sobrevêm no curso da vida, se dá o mesmo que com a morte, que não pode ser evitada, quando tem que ocorrer?

Os Espíritos – "São de ordinário coisas muito insignificantes, de sorte que vos podeis prevenir deles e fazer que os eviteis algu-

mas vezes, dirigindo o vosso pensamento, pois nos desagradam os sofrimentos materiais. Isso, porém, nenhuma importância tem na vida que escolhesteis. A fatalidade, verdadeiramente, só existe quanto ao momento em que deveis aparecer e desaparecer deste mundo." **O Livro dos Espíritos: Pergunta 859**

"Se precatórios não saírem do novo arcabouço fiscal, a bomba explodirá do lado mais fraco, o credor", analisa Ernesto Schlesinger

Em julgamento no dia 19 de julho, o Tribunal de Contas da União (TCU) endossou a preocupação de muitos economistas ao apontar a "bomba fiscal" criada pela PEC dos Precatórios, aprovada em 2021 pelo Congresso Nacional. Segundo o tribunal, ao forçar o adiamento do pagamento de muitos precatórios dos governos até o fim de 2026, a conta acumulada para 2027 será equivalente a 2% do PIB. Por isso, o Governo Federal articula a retirada desse tipo de dívida do novo arcabouço fis-

cal, o que é apoiado por especialistas do setor.

"A conta dos precatórios se tornou uma bomba-relógio que está programada para explodir em 2027 no colo de todos os brasileiros, mas afetará principalmente a parte mais frágil, os credores dessas dívidas. Se já era comum levar décadas para os titulares verem a cor do dinheiro de um precatório, com essa limitação absurda a fila aumentará ainda mais. Muitos credores hoje já não vivem tempo suficiente para receber algo que é seu direito, dei-

xando a titularidade dos seus precatórios como herança e infelizmente, esse é um cenário que tende a se agravar", explica Ernesto Schlesinger, sócio-fundador da Jequitibá Investimentos, empresa especializada em ativos judiciais com mais de R\$ 500 milhões em precatórios negociados em 2022.

Segundo Schlesinger, além da demora, os precatórios, que são corrigidos pela Selic, devem render menos a partir do início do ciclo de queda dos juros, previsto para agosto. De acordo com o Boletim Focus,

levantamento semanal do BACEN realizado junto a mais de 100 instituições financeiras, a previsão para 2026 é de que a Selic esteja a 8,75% ao ano, 5% abaixo do patamar atual. O IPCA, considerado o índice oficial de inflação do Brasil, segundo os analistas, deve bater 4% no mesmo ano. Ou seja: caso as expectativas se confirmem, credores receberão anualmente 4,75% ao ano em rentabilidade real sobre seus precatórios, performance quase tão ruim quanto a da caderneta de poupança.

Etatismo x Liderança: como ser um bom líder para gerações diferentes?



Recentemente, em uma das matérias transmitidas no Globo Repórter, foi mostrado a líder de uma empresa, que tinha colaboradores mais velhos e mais novos que ela em sua equipe, ou seja, o objetivo era entender como acontecia a relação e a interação dentro daquele ambiente. A matéria abordava um tema bastante em voga atualmente: etatismo. Hoje em dia, especialmente no mercado de trabalho, questões que envolvem idade estão sendo cada

Pedro Signorelli é um dos maiores especialistas do Brasil em gestão, com ênfase em OKRs. Já movimentou com seus projetos mais de R\$ 2 bi e é responsável, dentre outros, pelo caso da Nextel, maior e mais rápida implementação da ferramenta nas Américas.

vez mais discutidas e colocadas em pauta, seja para algo positivo ou negativo. Noto que, muitas vezes, as pessoas mais velhas sofrem preconceito nas empresas e são consideradas descartáveis, enquanto as mais novas, justamente pelo fato de serem jovens, são consideradas as responsáveis por 'salvar' a organização.

Em 2022, a Ernst & Young e a agência Maturi fizeram a pesquisa: "Por que pessoas 50+ não são consideradas como força de trabalho em um país que envelhece?". O estudo ouviu quase 200 empresas no Brasil e mostrou que as companhias têm apenas de 6% a 10% de pessoas com mais de 50 anos em seu quadro de funcionários. Além disso, 78% das empresas consideram-se etaristas e têm barreiras para contratação nessa faixa de idade.

No entanto, não deveria

ser assim, não podemos colocar as pessoas em caixas de acordo com suas idades. Por exemplo: os mais velhos, por serem mais experientes, contribuem de formas que alguém que está começando jamais poderia. O mesmo vale para os mais novos, que podem trazer ideias e visões de mundo totalmente diferentes e atuais. Isso só reforça que a integração vem para somar e contribuir de maneira positiva para a empresa.

Para dar um colorido neste tema, lembro que alguns anos atrás, uma pessoa (não tão?) jovem, perto dos seus 30 anos, argumentou comigo que um certo framework de gestão de TI, o ITIL, não deveria ser mais utilizado porque era velho. Ótimo, o que colocamos no lugar? Qual a proposta para colocar no lugar e resolver os problemas que este framework resolve? O ponto é

que pessoas mais velhas podem sim agregar muito valor, por meio de sua experiência, pois já cometeram diversos erros ao longo de suas vidas. Não precisamos cometer os mesmos erros, vamos cometer outros. Não precisamos reinventar a roda. Quando a liderança é boa, logo percebe que alimentar esse conflito entre gerações é uma perda de tempo e de aproveitamento do potencial daquelas pessoas, ainda mais quando deveria estar incentivando que conversem, que troquem experiências, e principalmente, que aprendam uns com os outros. As diferenças vão se fazer presentes, mas podem ajudar a encontrar pontos que vão fortalecer o time como um todo.

É claro que promover essa interação não é um processo tão fácil. Ser um bom líder requer muitos requisitos e responsabilidades, que

dobram quando falamos de alguém que precisa liderar colaboradores em faixas etárias diferentes. Porém, é sempre possível encontrar um meio termo, para que se possa englobar esses dois mundos: ter escuta ativa e saber o que pedir/para quem pedir, vai ajudar a encontrar formas de extrair o melhor de cada um.

Diante deste cenário, os OKRs - Objetivos and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) - podem auxiliar quem busca ser um bom líder para gerações diferentes, pois a ferramenta nos exige uma discussão objetiva sobre os problemas, independente da idade. Além de que, ter diferentes perspectivas é muito rico, estimula o trabalho em equipe e também o multigeracional. É isso que faz com que as pessoas se apoiem e criem responsabilidade, tanto individual como coletiva.

Aliado a essas questões, os OKRs visam que a liderança motive, valorize opiniões e assim incentive o time a se desenvolver constantemente, o que também promoverá a interação de todos, fazendo com que troquem ideias para definir as metas e traçar os objetivos. A partir desse alinhamento, que deve ser feito em ciclos curtos, de aproximadamente três meses, é possível progredir e conquistar bons resultados.

O fato é que o país ainda está longe de conseguir resolver os problemas relacionados ao etatismo, mas uma forma de começar é ter líderes que entendam que manter pessoas de gerações diferentes na empresa é um trunfo e que colaboradores de idades distintas trabalhando juntos pode ser um fator predominante para o sucesso da companhia, que passará a enxergar oportunidades onde ninguém mais vê.

Saúde mental e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: os desafios de um futuro mais saudável e inclusivo

A saúde mental é uma dimensão fundamental do bem-estar humano e deve ser abordada de maneira abrangente na busca pelos Objetivos do Milênio da Agenda 2030. A inclusão da saúde mental nas discussões e ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é essencial para construir um futuro mais saudável, equitativo e sustentável. Passou da hora de as sociedades contemporâneas reconhecerem a importância da saúde da mente e trabalharem em conjunto para garantir que ninguém seja deixado para trás nessa jornada rumo a um mundo melhor para todos.

Por Camila Kneip



A saúde mental é um direito humano, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. No entanto, o Brasil enfrenta uma realidade alarmante no que diz respeito à temática. Nossas classificações globais revelam uma situação preocupante: somos o país com a mais alta prevalência de ansiedade em escala mundial, e lideramos os casos de depressão na América Latina. Apenas 2% dos orçamentos nacionais de saúde – e menos de 1% de toda a ajuda internacional – são dedicados à saúde mental.

No relatório da OMS de 2018, a análise é que "todos esses números são muito, muito baixos", de acordo com Mark Van Ommeren, da divisão de saúde mental da organização. Mas, essa situação não é uma prerrogativa unicamente brasileira, uma vez que a área de saúde da mente é negligenciada em todo o mundo; subvalorizada e incompreendida, recebe uma ínfima parte da atenção e dos recursos necessários, levando à subnotificação de doenças e transtornos e dificuldades no acesso ao tratamento adequado. O resultado disso é que alcançar e manter uma boa saúde mental se tornou um desafio para muitos grupos, muitas pessoas, comunidades, instituições e lideranças governamentais.

Uma das conclusões óbvias é que a saúde da mente é uma questão cada vez mais relevante nas sociedades contemporâneas. A medida que avançamos em direção a um futuro mais igualitário e sustentável, é essencial abordar os desafios re-

lacionados à temática e integrá-los aos propósitos dos Objetivos do Milênio estabelecidos pelas Nações Unidas (ONU). A Agenda 2030 é um plano de ação global, para atingirmos em 2030 um mundo melhor para todos os povos e todas as nações, adotado pela ONU em 2015. Composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visa a enfrentar desafios globais urgentes, como pobreza, fome, desigualdade, mudança climática e acesso à saúde. E como não há saúde sem saúde mental, esses temas estão intrinsecamente conectados.

Vale lembrar que a saúde da mente afeta todas as áreas da vida e está interligada com diversos aspectos dos ODS. O ODS #3 (Saúde e Bem-Estar), por exemplo, reconhece a importância de promover o bem-estar mental como parte integrante da saúde geral. Mais especificamente, mas não unicamente, o objetivo 3.4 preconiza que até 2030 devemos reduzir em um terço a mortalidade pre-

matura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

Além disso, o ODS #4 (Educação de Qualidade) destaca a necessidade de promover ambientes escolares seguros e saudáveis, incluindo apoio psicossocial adequado para estudantes. E existem metas que não são específicas mas abordam questões relacionadas. Um dos exemplos está no ODS #1 (Erradicação da Pobreza), que busca garantir proteção social para todos, incluindo acesso a serviços de saúde mental para populações vulneráveis. E no ODS #5 (Igualdade de Gênero) que destaca a importância de abordar as desigualdades de gênero na perspectiva da saúde mental e garantir serviços de qualidade para todas as pessoas. Por sua vez, o ODS #17 alerta para a importância de fortalecer a implementação dos outros 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio da colaboração entre governos, setor privado, socie-

dade e organizações internacionais. O reconhecimento da importância das parcerias é fundamental para enfrentar os desafios complexos e interconectados que a Agenda 2030 propõe. No contexto da saúde mental, as parcerias são essenciais para ampliar o acesso a serviços de qualidade e garantir que ninguém seja deixado para trás.

Para alcançar esses objetivos, é necessário promover conscientização e ações efetivas em relação à saúde mental. Isso inclui o fortalecimento dos sistemas de saúde da mente, a redução do estigma e da discriminação associados a doenças e transtornos mentais e o fornecimento de acesso equitativo a serviços de saúde mental de qualidade.

A promoção da saúde mental requer esforços conjuntos de governos, organizações não governamentais, setor privado e sociedade civil. A colaboração entre diferentes setores é fundamental para desenvolver estratégias eficazes, compar-

tilhar recursos e experiências, e garantir a implementação bem-sucedida de políticas e programas voltados para a saúde da mente.

Em última análise, a saúde mental é uma dimensão fundamental do bem-estar humano e deve ser abordada de maneira abrangente na busca pelos Objetivos do Milênio da Agenda 2030. A inclusão dessa temática nas discussões e ações relacionadas aos ODS é essencial para construir um futuro mais saudável, equitativo e sustentável. É hora de reconhecer a importância da saúde da mente e trabalhar em conjunto para garantir que ninguém seja deixado para trás nessa jornada rumo a um mundo melhor para todos.

Camila Kneip - Pós-graduada em Gestão Pública, com mais de 12 anos de experiência em ações socioeducacionais e advocacy no setor de Impacto Social. Com formação em Psicologia Positiva e técnicas tântricas neo-reichianas, a profissional é gerente de Projetos e Parcerias do Instituto Bem do Estar.

Liberdade de escolhas

A liberdade de escolha carrega consigo definições equivocadas, onde muitos acreditam que liberdade é fazer tudo que quer, muitas vezes sem considerar as consequências, ou quem será atingido por tal escolha. No entanto, o existencialismo entende como uma definição clara de liberdade a possibilidade de fazer escolhas. Sartre diz "Estamos condenados a ser livres", e isso significa que não há como não ser livre, pois não podemos não escolher.

Fazer escolhas não é um processo fácil, pois implica avaliar as opções e também renunciar. Todos nós carregamos conosco a liberdade de escolha, porém cada um realiza suas escolhas a partir de suas perspectivas e experiências de vida.

O ato de escolher é algo totalmente inevitável, pois a todo momento precisamos decidir por alguma coisa. Por exemplo, ao se deitar, você escolhe fechar seus olhos e tentar dormir ou mexer no celular até pegar no sono. Ao ser convidado para um evento, você tem o direito de escolher aceitar ou recusar o convite, e o mesmo acontece em tantas outras realidades ao longo de apenas um dia.

A escolha nem sempre é algo agradável, pois pode ser muito angustiante refletir sobre os prós e contras de qualquer decisão a ser tomada. Pois, a partir do momento que conscientemente fazemos uma escolha, carregamos a responsabilidade sobre a mesma. Contudo, nem sempre acerta-

mos em nossas escolhas, o que deveria nos garantir um certo aprendizado, pois como é de conhecimento popular "devemos aprender com nossos erros."

Considerando o processo de escolha em cada faixa etária, devemos começar ensinando nossas crianças a refletir sobre a importância de uma boa escolha, a partir da avaliação dos desejos momentâneos, sem se deixar levar pelo imediatismo. Como dito anteriormente, ao fazermos uma escolha renunciamos uma possibilidade.

A liberdade de escolha é uma habilidade que deve ser estimulada ao longo de toda nossa existência, visto que a forma como vivemos é um ato de escolha. Por isso, é importante considerar nossas vivências ao ensinar nossos filhos,

sejam eles crianças ou adolescentes, que "viver é isto: ficar se equilibrando todo o tempo entre escolhas e consequências" (Sartre).

Se um pai ou uma mãe mostra para o filho pequeno que se ele não guardar os brinquedos ficará sem assistir a um desenho, está levando a criança a refletir sobre a consequência. O mesmo deve ser feito com o filho adolescente quando ele pede para sair com os amigos, ou seja, é necessário que os pais apresentem os pontos que o levarão a refletir antes de dizer sim ou não (liberdade de escolha).

Nossas escolhas não devem ser feitas a partir de uma verdade absoluta, pré-determinada, mas de uma leitura consciente das possibilidades.



Aline Tayná de Carvalho Barbosa Rodrigues é Psicóloga Escolar no Instituto Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP).

Não existe uma idade certa para estimular o que é certo ou errado, pois todos os dias nós somos modelo de escolha para o outro, principalmente para nossos

filhos. Por isso, é importante, antes de tudo, conversar e deixar claras as opções, as consequências e a responsabilidade que eles têm sobre suas próprias escolhas.



Insegurança alimentar: vender o almoço para comprar a janta!

Vitor Inácio Fernandes da Silva, Assessor de Comunicação da Diocese de Jales e Jornalista das Rádios Assunção e Regional FM

Foi divulgado recentemente pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, a FAO, o relatório Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo em 2022, com informações de várias agências envolvidas nesta área. No Brasil houve um salto expressivo que agravou a situação. Sofrem com a falta do alimento 70,3 milhões de pessoas que

passam por insegurança alimentar moderada ou severa. Os dados foram coletados entre os anos de 2020 a 2021.

É preciso entender os conceitos apresentados de insegurança alimentar moderada e grave. Ocorre a insegurança alimentar moderada quando as pessoas não têm certeza se vão ter alimentos para realizar todas as refeições no dia, com isso são forçadas a diminuir a quantidade e a qualidade dos alimentos consumidos. Isso ocorre principalmente quando falta o dinheiro ou recurso para que se possa adquirir o alimento.

Em uma situação de inse-

gurança alimentar grave acontece quando as pessoas ficam sem comida, sem opção nenhuma para a refeição e passam fome, isto pode ocorrer por dias. Segundo os dados apresentados pelo relatório, o Brasil passou de 4 milhões de pessoas nesta categoria entre 2014 e 2016, que representava 1,9% da população, para 21 milhões de pessoas em 2020 a 2022, atingindo 9,9%. Sempre ouvimos que nosso país conta com dimensões continentais pelo tamanho de seu território e população, atualmente passando fome aqui temos duas vezes a população de Portugal.

As informações revelaram que a taxa de insegurança alimentar moderada ou severa no país teve uma alta ainda maior, passando de 18,3% para 32,8%. O Brasil contabilizava no relatório anterior 37 milhões de pessoas nesta situação há quase dez anos, agora a insegurança chega a 70,3 milhões de brasileiros.

Durante a 2ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional de Jales, realizada no mês de julho, a assistente social e coordenadora do CRAS, Nilcemara Rossini, enfatizou que o ditado popular "vender o almoço para comprar a janta", por mais triste que seja é a rea-

lidade de mais de 70 milhões de pessoas hoje em nosso país.

Muitas iniciativas estão sendo realizadas para enfrentar esta situação, as próprias Conferências de Segurança Alimentar e Nutricional que estão sendo realizadas, são importantes para serem promovidos diagnósticos locais e propostas com a participação social que podem chegar aos governos, municipal, estadual e federal.

A Igreja no Brasil alertou para o cenário da fome com a Campanha da Fraternidade de 2023, que teve como lema "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16). Na

Diocese de Jales a 39ª Romaria Diocesana conta com o tema "Cristo nos alimenta para a vida plena", fazendo eco com a temática e propondo a estruturação dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional nos 45 municípios de seu território.

Que exista o compromisso com o combate as causas da fome, que todos os brasileiros tenham seus direitos respeitados e preservados. Que possamos acompanhar e cobrar a promoção de política pública comprometidas com o respeito e a dignidade humana, com a alimentação de qualidade, que proporcione saúde e vida.

De 7 a 11 de agosto acontece em Jales a 2ª Semana da Juventude

Com o tema "A Juventude na comunidade", a Secretaria Municipal de Esportes e Juventude realiza de 7 a 11

de agosto a 2ª Semana da Juventude de Jales com várias atividades, entre elas: palestras, ações esportivas,

artísticas e informativas voltadas à juventude jalesense. O evento conta com participação da Secretaria

Municipal de Comunicação com o apoio da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jales, Polícia Civil, Unijales e Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, com o objetivo

da 2ª Semana da Juventude, e em seguida, o Promotor Anderson Geovam Scandela, da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Jales, ministrará palestra abordando o tema "Juventude: Família,

do Grupo Laboratório de Ideias, a partir das 19h30, quando também serão exibidas danças urbanas, breaking e sociais, e na sexta-feira (11), 2ª Semana da Juventude de Jales será en-

NOVA FROTA DO TRANSPORTE COLETIVO

✓ Ônibus novos que proporcionam mais segurança e conforto para a população!

TARIFA ZERO

Consulte novas linhas e horários no site ou redes sociais da Prefeitura de Jales



O secretário municipal Wilter Guerzoni, ladeado pelo diretor de Projetos Esportivos e de Lazer Renato Bigotto (e) e o de diretor de Divisão da Secretaria João Roberto da Rocha (Porquinho), estão à frente da organização e realização do evento

de incentivar o protagonismo juvenil, a participação política, esportiva, cultural e social da juventude jalesense, além de debater temas importantes, despertando nos jovens a importância de desenvolverem ações voltadas para o próprio grupo. Toda a programação será gratuita, com a participação de convidados e acesso livre.

Uma reunião dos membros do Conselho Municipal da Juventude, no dia 7, a partir das 9 horas, na Secretaria Municipal de Esportes e Juventude dará início à semana do evento e, na terça-feira (8), no Plenário Presidente Tancredo Neves, na Câmara Municipal de Jales, haverá a cerimônia oficial de abertura

Poder Público e Agentes Transformadores".

Na quarta-feira (9), a partir das 8h30min, acontecerá o Festival de Taekwondo – paradesporto – com o tema "Inclusão: abrace essa causa" na APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Jales, e ainda, no mesmo dia, no Plenário Presidente Tancredo Neves, na Câmara Municipal de Jales, a partir das 19h30min, a Delegada Titular da Delegacia de Defesa da Mulher – DDM Jales, Mariana Alves Machado Nascimento ministrará a palestra "Agosto Lilás – Combate à Violência contra a Mulher".

Na quinta-feira (10), na Praça Dr. Euphy Jalles, haverá a apresentação cultural do Projeto "Sem rótulos",

cerrada com uma programação especial, que está sendo desenvolvida e será divulgada posteriormente, visto que diversos setores da Prefeitura de Jales estão envolvidos.

De acordo com o secretário municipal de Esportes e Juventude Wilter Guerzoni, o evento, assim como no ano passado, "deseja incentivar reflexão sobre a importância dos jovens na construção de uma sociedade justa e democrática, além de focar na educação e conscientização dos presentes sobre a responsabilidade com o futuro da comunidade em que vivem. Mesmo o público alvo sendo os jovens de 15 a 29 anos, esperamos a participação da comunidade em geral".

Jales
Cidade que acolhe

www.jales.sp.gov.br
@prefeituradejales

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Escritório Nilo
CONTABILIDADE

PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis

telefone
(17) **3632.1502**

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Cavallho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Domicílio eleitoral impacta na diferença entre habitantes e eleitores

Número de eleitores de alguns municípios de São Paulo pode superar o de habitantes; o domicílio eleitoral não deve ser necessariamente o domicílio civil.

Dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados no mês passado, mostram que alguns municípios de São Paulo têm menos habitantes que eleitores. A diferença está ligada, sobretudo, aos conceitos de domicílio eleitoral e civil. Para a Justiça Eleitoral, a caracterização do domicílio não é apenas residencial. A Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.659/2021 informa que o vínculo pode ser afetivo, familiar, profissional, comuni-

tário ou de outra natureza que justifique a escolha do município. Com isso, o domicílio eleitoral não necessariamente corresponde ao endereço de residência do eleitor.

Devido a essa flexibilidade da legislação, é possível que o local onde o eleitor ou a eleitora vota não seja obrigatoriamente onde mora. Há outros motivos que podem influenciar esse quadro, a exemplo de determinados interesses pela localidade por períodos sazonais. Em algumas situações, eleitores mudam de residência, mas decidem não transferir o domicílio eleitoral.

De acordo com o Código Eleitoral e a Resolução TSE nº 23.659/2021, a correção

e a revisão do eleitorado podem ser determinadas caso haja denúncia fundamentada de fraude no alistamento de uma zona ou município. A Justiça Eleitoral pode determinar a realização de correção e, provada irregularidade na inscrição de parcela significativa dos eleitores, a revisão do eleitorado, com o cancelamento dos títulos dos que não comparecerem à revisão.

Há também a hipótese de correção ou revisão do eleitorado com base em dados estatísticos, cuja competência é exclusiva do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), conforme a Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições) e a Resolução TSE nº 23.659/2021.

Data da atualização: 19 de julho de 2023

Município	População 2022	Eleitorado Total	Eleitorado com biometria Com biometria	%
Região	2022			
Jales	48.776	38.488	33.438	86,88%
Santa Fé do Sul	34.794	27.812	23.091	84,95%
Palmeira D'Oeste	8.903	7.952	6.965	87,59%
Urânia	8.833	6.882	6.055	87,98%
Santa Albertina	6.393	5.217	4.615	88,46%
Três Fronteiras	6.804	5.144	4.407	85,67%
Aparecida D'Oeste	4.086	3.970	3.524	88,77%
Paranapuã	4.031	3.412	3.106	91,03%
Rubineia	3.833	3.405	2.962	86,99%
Pontalinda	4.127	3.278	2.901	88,50%
São Francisco	2.602	2.556	2.219	86,92%
Santa Rita D'Oeste	2.733	2.494	2.227	89,29%
Santa Clara D'Oeste	2.598	2.378	2.098	88,23%
Dolcinópolis	2.207	2.174	1.937	89,10%
Nova Canaã Paulista	2.032	2.072	1.855	89,53%
Aspásia	1.842	1.900	1.716	90,32%
Mariópolis	1.860	1.792	1.605	89,56%
Mesópolis	1.952	1.771	1.563	88,26%
Santa Salete	1.645	1.711	1.570	91,76%
Vitória Brasil	1.794	1.639	1.473	89,87%
Dirce Reis	1.620	1.633	1.497	91,67%
Santana da Ponte Pensa	1.670	1.624	1.465	90,21%
Total	155.135	129.304	112.289	88,70%

TJSP realiza reunião de trabalho com juízes da 2ª RAJ no fórum de Araçatuba



Magistrados com o presidente do TJSP desembargador Ricardo Mair Anafe

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Ricardo Mair Anafe; o corregedor-geral da Justiça, desembargador Fernando Antonio Torres Garcia e o juiz assessor da Presidência (Gabinete Civil Executivo), Ricardo Dal Pizzol, passaram por comarcas da 2ª Região Administrativa de Araçatuba no início de suas carreiras. O presidente foi juiz em Santa Fé do Sul; o corregedor, em Mirandópolis; e o juiz assessor da Presidência, em Andradina. Na última sexta-feira (14), os três voltaram à região para o encontro de trabalho com os magistrados da 2ª RAJ. A reunião também contou com a participação da presidente e do 2º vice-presidente da Associação

Araçatuba tem cerca de 230 mil feitos em andamento.

O presidente iniciou o encontro citando as nomeações de servidores feitas nos últimos meses, falou sobre as futuras nomeações; falou das dificuldades do período da pandemia, de questões relativas ao orçamento, de problemas que podem ser resolvidos com o contato direto com os juizes assessores da Presidência, além de ter explicado sobre a aprovação, pelo Órgão Especial, de criação de estrutura permanente para as Turmas Recursais, sobre a Resolução 896/23 e sobre os benefícios da uniformidade de decisões. Citou, também, entre outros assuntos, a importância – e a necessidade – da fiscalização adequada

Henrique Custódio de Deus (substituto), Henrique de Castilho Jacinto (2ª Vara Criminal), Karina Akemi Nakayama (substituta), Marcel Peres Rodrigues (auxiliar), Roberto Soares Leite (1ª Vara Criminal) e Sérgio Ricardo Biella (auxiliar); de Lins, Adriano Rodrigo Ponce de Oliveira (Vara do Juizado Especial Cível e diretor do fórum) e Marco Aurelio Gonçalves (3ª Vara Cível); de Andradina, Alexandre Rodrigues Ferreira (1ª Vara) e Edson José de Araújo Júnior (2ª Vara); de Jales, Alexandre Yuri Kiataqui (2ª Vara e diretor do fórum) e Tobias Guimarães Ferreira (substituto); de Penápolis, Ana Flávia Jordão Ramos Fornazari (3ª Vara) e Victor Alves Gonçalves (2ª

Dr. Alexandre Yuri Kiataqui (1º a esquerda) juiz da 2ª Vara e diretor do Fórum da Comarca de Jales participou da reunião



ção Paulista de Magistrados (Apamagis), juizes Vanessa Ribeiro Mateus e Thiago Elias Massad.

No encontro dos juizes da 2ª RAJ – integrada pelas comarcas de Andradina, Araçatuba, Auriflama, Bilac, Birigui, Buritama, Cafelândia, Getulina, Guararapes, Ilha Solteira, Jales, Lins, Mirandópolis, Palmeira D'Oeste, Penápolis, Pereira Barreto, Promissão, Santa Fé do Sul, Urânia e Valparaíso, o juiz diretor, Antonio Fernando Sanchez Batagelo, destacou e agradeceu a presença do presidente, do corregedor-geral e dos colegas aposentados. A 2ª RAJ conta com 626,6 mil processos em andamento (dados de maio/23). Apenas a Comarca de

dos levantamentos das custas judiciais, da "queima das guias" e da destinação da Fonte 3, essenciais para a garantia das autonomias financeira e administrativa do Judiciário.

Participaram dos trabalhos do dia os magistrados de Araçatuba Adelson Ferreira Negri (6ª Vara Cível e diretor do fórum), Alcides Lourenço Cabral Filho (2ª Vara da Família e das Sucessões), Antonio Fernando Sanchez Batagelo (Vara do Juizado Especial Cível e diretor da 2ª RAJ Araçatuba), Camila Paiva Portero (auxiliar), Carlos Gustavo de Souza Miranda (2ª Vara das Execuções Criminais), Carlos José Gavira (1ª Vara da Família e das Sucessões), Danilo Brait (auxiliar), Fernando

Vara); de Mirandópolis, Daniel Lucio da Silva Porto (2ª Vara) e Thais da Silva Porto (1ª Vara e diretora do fórum); de Bilac, João Alexandre Sanches Batagelo (diretor do fórum); de Valparaíso, Lucas Rosa Monteiro (1ª Vara e diretor do fórum); de Santa Fé do Sul, Marcos Hideaki Sato (2ª vara e diretor do fórum); de Buritama, Moema Moreira Ponce Lacerda (2ª Vara); de Guararapes, Sílvia Camila Caill Mendonça (1ª Vara e diretora do fórum); de Bauru, Leandro Eburneo Laposta (auxiliar); e os magistrados aposentados Soraya da Rocha Melo, Nilton Santos Oliveira, Márcio Eid Sammarco, Vicente Benedito Battagello e Wanderli Acillo Gaeti.

ha HOSPITAL DE AMOR JALES JALES - SP

APRESENTA:

boteco com **MATOGROSSO & MATHIAS**

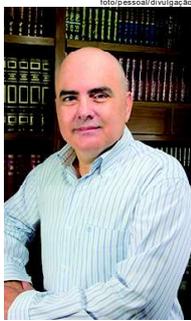
OPEN BAR e OPEN FOOD

23 NOV no villa rocca eventos às 20h

ingressos e informações ☎ (17) 99763-8885

EXCLUSIVO PARA MAIORES DE 18 ANOS

DOE SANGUE. DOE VIDA.



Dr. Flávio Rodrigo Masson Carvalho – PhD Psicopedagogo – ABPp Nº de Inscrição: 13397 equilbriumtc@hotmail.com

Fazer o bem é a única felicidade!

No século XXI um novo tipo de ser humano surgiu e uma nova consciência aflorou. Um grande grupo de pessoas que entende que a amplitude da vida está muito além do que diz as religiões, os livros sagrados ou as antigas escrituras.

Pessoas de todos os cantos estão utilizando parte de tudo que aprenderam, com as suas próprias experiências, com escrituras, com religiões e religiosos.

Esta nova consciência é a do amor e a melhor filosofia é a de fazer o bem.

Um dos conceitos que

mais se expandiu no momento atual é o de que somos todos um.

Estamos separados por corpos carnaís diferentes, estamos todos inseridos dentro de um grande campo de energia que está em tudo e age sobre todos.

Segundo Rasheed Ogunlaru "Não é o mundo que precisa mudar - é a nossa consciência que devemos elevar". E eu digo: "Não é o outro que precisa mudar - é a nossa consciência que precisa se elevar".

O UNO 1 Que é um só; único em sua espécie ou gênero. 2 Diz-se de um ser que tem unidade interior; indiviso. 3 Diz-se de um ser cujas partes podem ser distinguidas, mas que constitui um todo orgânico que, caso seja dividido, perderá sua essência.

O Uno Absoluto é mente éter.

É ter consciência da própria condição de ser plane-

tário e não simplesmente um indivíduo do bairro tal, da cidade tal, do time de futebol tal, do partido político tal, etc.

Consciência de que estamos todos conectados, somos parte de uma mesma raça - a humana.

Expansão da Consciência é o ato de compreender e relembrar quem sou eu mesmo aqui e agora.

Entender como eu vim parar aqui, compreender quem é esse sou "eu" que pensa como um indivíduo, como uma pessoa pensante, entender o que é essa Mente do Ego.

Está escrito no Tantra Tothem do Nepal a receita para um relacionamento ser bem sucedido, está escrito a regra dos três seres:

Respeito por si próprio - Respeito pelo próximo - Responsabilidade pelos seus atos.

E ainda sobre o Respeito,

existe a máxima: "Não há necessidade de se apagar a luz do próximo para que a nossa possa brilhar".

Entendendo que somos todos iguais, somos todos unidos pela mesma essência, somos todos um, e nos respeitamos como seres humanos iguais, não faz sentido algum nos desentendemos, nos odiarmos, teríamos que nos entender, que nos amar.

A Evolução Humana trabalha a favor da "Expansão da Consciência". Essa é nossa razão de existir!

Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos!

E o amor nos une, nos liberta, e fazer o bem, a si próprio e a todos, e a maneira correta de expressar o amor. Devemos colocar amor em todos os relacionamentos, familiares, amorosos, profissionais, sociais.

Esta nova consciência humana começou a perceber que a melhor religião é a do

amor e que a melhor filosofia é a de fazer o bem. Um dos conceitos que mais se expandiu no momento atual é o de que somos todos um. Isso quer dizer que mesmo que estejamos separados por corpos carnaís diferentes, estamos todos inseridos dentro de um grande campo de energia que está em tudo e age sobre todos.

O termo Somos Todos Um é muito verdadeiro e significativo, pois ele fala que podemos até iludirmo-nos de que estamos separados uns dos outros, pobres de ricos, negros de brancos, ocidentais de orientais, contudo em termos da nossa essência, somos um único campo de força.

Ao considerar que o mundo em que vivemos é apenas uma amostra da realidade maior, podemos considerar pela visão espiritualista que o mundo extrafísico existe em justaposição ao

nosso mundo material.

O primeiro requisito para que os relacionamentos deem certo é fazer com que as pessoas se amem o bastante para cuidar do corpo, da mente e do espírito.

A primeira certeza da vida é a de que mudanças e término são inevitáveis, nada é permanente. Então mude já! Comece a se amar, e amar mais!

Como o plano central do universo é a evolução, você vai evoluir, pois você faz parte do universo, que você evolua com amor, e não através da dor. Escolha o amor, escolha amar!

Viver de bem com a vida, amando as pessoas, de todas as formas, é um detalhe que faz toda a diferença!

Busque a Equanimidade, ou seja, a serenidade de Espírito. Se comunique com o universo, seja parte da Consciência Uno, faça o bem e ame mais!

Córrego no bairro rural do Ribeirão Lagoa está recebendo nova ponte



A construção da ponte está em andamento, pronta irá favorecer os produtores

Está em construção a ponte de concreto sobre o córrego que cruza a estrada JAL 434 no bairro rural do Ribeirão Lagoa, município de Jales, que liga duas estradas de terra, com acesso aos vizinhos municípios de Dolcinópolis e Paranapuá

e, por onde diariamente é utilizada por produtores rurais para escoar a produção agrícola da região e atender às demandas de uma empresa de agronegócios instalada nas imediações.

De acordo com o prefeito Luís Henrique Moreira, o

objetivo é propiciar melhoria na trafegabilidade das estradas rurais municipais, proporcionar melhor escoamento da produção agrícola, dando maior eficiência e reduzindo a perda na qualidade dos alimentos durante o transporte, além de me-

lhorar o deslocamento da população rural à cidade, garantindo o atendimento à saúde, transporte escolar, melhorando a qualidade de vida da população que vive nos locais beneficiados, além de fomentar o turismo rural.

"A ponte de concreto que está sendo construída, vai beneficiar mais de 200 produtores. As novas melhorias irão possibilitar uma maior segurança aos usuários das estradas, maior integração entre os bairros rurais e os outros pequenos municípios circunvizinhos, a melhora da trafegabilidade das estradas, acesso aos serviços de saúde e segurança pública, a passagem de ônibus escolares, mas principalmente acesso às pequenas propriedades produtivas para escoamento da produção melhorando a renda familiar e a qualidade de



Uma das visitas feitas pelos vereadores no início de 2018

vida dos produtores familiares do município de Jales. Essa ponte é uma antiga reivindicação dos moradores, dos vereadores, em especial do João Zanetoni, e foi necessário que fizéssemos gestão em Brasília para conquistá-la".

A construção de uma nova ponte era sistematicamente cobrada pelos vereadores. Tanto que, na sessão ordinária da Câmara Municipal em fevereiro de 2018, o vereador João Zanetoni (PSD) apresentaria um novo requerimento questionando "quando a Prefeitura pretende construir uma nova ponte sobre o córrego no Bairro do Ribeirão da Lagoa, já que a existente no local está interdita".

A secretária municipal Sandra Gigante, de Agricultura e Meio Ambiente disse que com a adesão de Jales ao Sistema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável "Cidadania no Campo - Município Agro", com o intuito de garantir a oferta sustentável de alimentos saudáveis aos consumidores e garantir aos produtores melhores condições de trafegabilidade nas estradas rurais, principalmente no que diz respeito ao escoamento da produção agrícola e na melhoria da qualidade de vida para o desenvolvimento rural sustentável, foi possível dar continuidade e realizar a instalação de mais 14 novos mata-burros de ferro, substituindo os de madeira que existiam nos locais e que estavam em péssimas condições de uso. "No final de 2021 substituímos doze mata-burros de madeira e agora são mais 14 que estão sendo instalados", lembrou.

O prefeito Luís Henrique Moreira disse que "tudo isso vem de encontro com o projeto de recuperação das estradas rurais para dar a atenção que o homem do campo merece. Essas ações realizadas pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente garantem não só o tráfego de pessoas com segurança e mais conforto, mas também o tráfego dos veículos que usam as vias para o escoamento da produção egressa de chácaras, sítios e fazendas localizados em nossa zona rural e o fácil acesso aos serviços de saúde, educação e ao comércio na zona urbana". Também houve a recuperação de 21 quilômetros de estradas na zona rural.

LANTERNÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

CRISTALIZAÇÃO RECUPERAÇÃO DE LENTES FAROL E LANTERNAS



ANTES



DEPOIS

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP

DOE SANGUE. DOE VIDA.

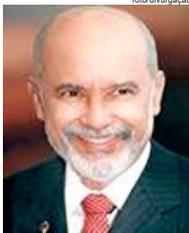
**CARDAN
JALES**

Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

telefone
(17) 3621.4205

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

Reflexão de Boa Vontade



José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br www.boavontade.com

A queda de todas as bastilhas

Hoje se faz necessário pôr abaixo as bastilhas invisíveis, todavia, de consequências bem palpáveis: espirituais, morais, psicológicas, do sentimento.

Dia 14 de julho. Completaram-se 233 anos da Queda da Bastilha, episódio que deflagrou a Revolução Francesa (infelizmente manchada pelo sangue dos guilhotinados), cujas origens remontam aos enciclopedistas, vanguardistas do iluminismo. Relativo ao tema, selecionei apontamentos meus, ao longo do tempo, de palestras, programas de rádio, TV e de artigos publicados no Brasil e no exterior.

Não tenho pretensão de discutir aspectos históricos — existem bons livros para isso —, contudo extrair uma importante analogia sobre quanto ainda é forçoso triar a fim de que as populações da Terra deixem ruir de suas mentes e corações a pior de todas as bastilhas: a ignorância acerca da realidade gritante da vida após o fenômeno da morte. Fator decisivo para que a valori-

zação do ser integral (corpo e Espírito) dite as regras dos governos das nações no terceiro milênio: Quando garoto, devia ter 9 para 10 anos, assisti com meu pai, Bruno Simões de Paiva (1911-2000), no Rio de Janeiro, a um filme sobre o 14 de julho.

Nos séculos 17 e 18, o absolutismo monárquico atingira intensa projeção. Como geralmente acontece nas relações cotidianas, se afastadas do respeito ao Espírito Eterno do ser humano, houve por parte da monarquia francesa um descafoamento tremendo com as necessidades básicas do seu povo, cuja expressão mais grotesca seria a frase atribuída à rainha **Maria Antonieta** (1755-1793). Ao ser informada por um dos cortesões de que o barulho que a importunava vinha das massas famintas clamando por pão, teria ela debochado: *"Por que não comem bri-*

oche?"

Tal contingência desumana tinha de desmoronar por força do curso inexorável da História. A população de Paris, em 14 de julho de 1789, desesperada, marchou contra a prisão, símbolo da tirania de que desejava livrar-se.

Abrirem caminhos

No filme de que lhes falei há uma cena impressionante. Ela representa as pessoas que não temem abrir caminhos: o povo estava de um lado e aqueles que protegiam a Bastilha, do outro. Entretanto, os que ameaçavam invadi-la, com temor, não avançavam. De repente, um homem destacou-se do meio daquela multidão e atravessou a ponte que cobria o fosso, sendo abatido por uma descarga de tiros. Esse ato de coragem fez com que os demais o imitassem e, assim, conseguissem entrar na fortaleza. Parece perspectiva romântica

de um momento trágico, porém retrata de modo irretocável uma verdade: há sempre alguém que se sacrifica pela mudança substancial do *status quo*. Não é preciso levar bala para que as transformações ocorram. Há outros choques que ferem mais os vanguardistas, a exemplo da incompreensão, da inveja, do preconceito, da perseguição e do boicote.

Na sequência do longa-metragem, observamos a tomada da prisão, destruída de cima a baixo.

Existem aqueles que, tentando minimizar o fato histórico, apresentam uma argumentação frugal de que o famoso cárcere não mais tinha relevância naquele período, pois apenas uns poucos presos lá se encontravam.

Ora, o que só foi a construção de pedra; no entanto, o mais expressivo emblema, para ele, do absolutismo dinásti-

co!

E a palavra dinastia pode, por extensão, significar muita coisa, uma vez que funciona tanto no feudalismo quanto na burguesia, no capitalismo e no próprio comunismo. Dinastia não implica somente a sucessão por sangue. Existe uma pior: a da ambição desmedida que arrasa o ser vivente, sob qualquer regime.

Uma nova civilização

Hoje se faz necessário pôr abaixo as bastilhas invisíveis, todavia, de consequências bem palpáveis: espirituais, morais, psicológicas, do sentimento.

Façamos florescer uma civilização nova a partir da postura espiritual e mental elevada de cada criatura. Já dizia um filósofo: *"A fronteira mais difícil a ser ultrapassada é a do cérebro humano"*.

O homem foi à Lua, observou com seus equipamentos os confins do Universo em que habita, mas

ainda não conhece a si mesmo. E descobrir os potenciais que cada um possui para o bem de si próprio e da coletividade é providência certa na construção *"do Novo Céu e da Nova Terra"*, anunciada por Jesus em Seu Apocalipse (21:1 a 8).

O Templo da Boa Vontade — aclamado pelo povo como uma das Sete Maravilhas de Brasília/DF, Brasil, e que, segundo dados oficiais da Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF), é o monumento mais visitado da capital do país — convida as criaturas a essa epopeia de empreender uma viagem ao seu próprio interior. Feito isso, sair até mesmo da Via Láctea será facilitado: desde que descobramos o amago celeste de nosso ser, pois, na verdade, para o Espírito, o espaço não existe.

Assegurou Jesus: *"Tudo é possível àquele que crê"* (Evangelho, segundo Marcos, 9:23).

PAA:

Lei que promove o fortalecimento da agricultura familiar é sancionada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta quinta-feira (20), o projeto de lei que retoma o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O objetivo é incentivar a agricultura familiar de forma a contribuir para o acesso à alimentação saudável, e assegurar o atendimento às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a partir do consumo dos alimentos produzidos pelas famílias fornecedoras, a fim de promover o abastecimento alimentar. O Programa é coordenado pelos ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e

Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), além de estados e municípios.

O diretor-presidente da Conab, Edgar Pretto, destacou a importância do Programa para o desenvolvimento da agricultura familiar. E reforçou que o governo federal, por meio do PAA, será o maior cliente da agricultura familiar no país. "Há 20 anos o presidente Lula criou o PAA, que foi recuperado pela lei que acaba de ser sancionada. O PAA é o maior e mais importante

programa de aquisição de produtos da agricultura familiar", afirmou.

De acordo com o texto sancionado, terão prioridade de venda ao PAA povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, pescadores, negros, juventude rural, idosos, pessoas com deficiência e famílias que têm pessoas com deficiência como dependentes, assegurando a justiça de gênero, com participação de no mínimo 50% de mulheres.

A lei também permite ao Poder Executivo de todas as esferas de governo (federal,

estadual, distrital e municipal) comprar diretamente os produtos da agricultura familiar com dispensa de licitação, desde que atendidos os seguintes requisitos:

preços compatíveis com aqueles vigentes no mercado, em âmbito local ou regional;

respeito ao valor máximo anual para aquisições em cada modalidade, válido por unidade familiar, por cooperativa ou por outras organizações formais da agricultura familiar;

os alimentos adquiridos devem ser de produção própria dos agricultores familiares e cumprir as exigências

de controle de qualidade previstos na legislação.

No caso de produtos agroecológicos ou orgânicos, os alimentos comprados pelo programa terão preços diferenciados dos alimentos convencionais, como forma de valorizar a alimentação saudável.

Os produtos adquiridos pelo PAA serão destinados a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional atendidas por programas de ações da rede socioassistencial, equipamentos públicos e sociais de segurança alimentar e nutricional, e demais entidades de atendimento acompa-

nhadas pelos conselhos municipais e estaduais de políticas temáticas. O Programa também possibilita a formação de estoques pelas cooperativas e demais organizações da agricultura familiar, bem como o atendimento às demandas de gêneros alimentícios e materiais propagativos.

Novidade — O texto ainda traz a criação do Programa Cozinha Solidária, que tem como objetivo fornecer alimentação gratuita e de qualidade à população vulnerável, sobretudo a população em situação de rua e de insegurança alimentar.

Consentimento e Hospital do Amor ampliam parceria e startup fará recrutamento de voluntários de novos estudos clínicos



Vista aérea do Hospital de Amor de Barretos

Startup agora assume vertical dos estudos de câncer de mama, gastrointestinal e bexiga

A Consentimento, primeira startup do país a usar IA e análise de dados para encontrar as melhores alternativas de tratamentos para pacientes com câncer, e o Hospital do Amor, de Barretos (SP), acabam de concluir o processo de expansão de sua parceria. Com isso, a startup, que inicialmente estabeleceu o recrutamento de voluntários para três estudos focados em câncer de próstata junto ao hospital, agora passa a ser

responsável também por estudos de câncer de mama, gastrointestinal e bexiga.

"Essa colaboração ampliada promete impulsionar ainda mais os avanços científicos e tecnológicos no setor de pesquisa clínica, oferecendo esperança e possibilidades inovadoras aos pacientes do hospital e também tornando o processo de recrutamento mais rápido e eficaz", detalha Guilherme Sakajiri, CEO da Consentimento.

A Consentimento tem se destacado como líder no desenvolvimento de soluções de IA e análise de dados voltadas para pesquisas clínicas oncológicas. Sua parceria com o Hospital do

Amor de Barretos reforça o compromisso da startup com o setor e de buscar soluções eficazes e personalizadas para o tratamento do câncer.

O Hospital do Amor de Barretos é reconhecido mundialmente por sua excelência no tratamento e pesquisa do câncer. Ao estender sua parceria com a Consentimento, a instituição segue investindo na busca pelas soluções e tecnologias mais avançadas do setor. "Este novo passo junto ao Hospital do Amor é de suma importância para nós, pois, além de ampliarmos nossa atuação, reforça nossa geração de valor e acelera o processo de ensaios clínicos do hospital", finaliza Sakajiri.

Fernanda Vialle

arquitetura | interiores

17 99612-2135 17 98126-8899

fernanda.vialle@hotmail.com

BOLOS | DOCES SOBREMESAS

ENCOMENDAS:
 ☎ 17 99619.6028
 ☎ 17 99732.4969

ACESSO: PAGAMENTOS EM CARTÃO E EM PIX

RUA OZIL JOAQUIM REZENDE Nº 24 - BAIRRO HONÓRIO AMADEU - JALLES, SP

Case de Sobral será apresentado no Congresso de Educação



Secretário Municipal da Educação de Sobral (CE)
Francisco Herbert Lima Vasconcelos

Evento reunirá profissionais da área educacional de 100 cidades brasileiras

Um dos cases de maior sucesso entre escolas do país está o de Sobral, município do interior do Ceará que conquistou excelentes índices de avaliação nacionais. Para divulgar as ações responsáveis pelo feito, o atual secretário da Educação do município nordestino, Herbert Lima, confirmou presença no 8º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista – CIENP, em Votuporanga.

A apresentação será no dia 28 de julho, às 14h30, na quadra da Cidade Universitária. Outros nomes consagrados em suas áreas de atuação, Rossandro Klinjey, José Pacheco, Luciana Brites, Dr. Thiago Lopes e Guilherme de Almeida, fazem palestras e participam de bate-papos durante os dois dias de evento, que

tem como tema "Educação Inclusiva: afeto e aprendizagem".

Além de secretário de Educação, Herbert Lima é professor da Universidade Federal do Ceará – UFC. Possui graduação na área de licenciatura em Física, mestrado com pesquisas na área de tecnologia aplicada à educação em Ciência da Computação, doutorado na área de pesquisa em Avaliação da Efetividade e do Desempenho da Aprendizagem em Teleinformática e pós-doutorado em educação brasileira, desenvolvendo estudo em formação de professores e gestores com tecnologias digitais, cultura maker e efetividade do ensino e da aprendizagem. Todas as titulações são pela UFC.

O Congresso

O Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista – CIENP será realizado nos dias 27 e 28 de julho, com atividades oferecidas na Cidade Universitária da Unifev, das 7h30 às 18h. Além de palestras, oficinas, minicursos e mesa de reflexão, o evento terá estandes com empresas expondo novidades em tecnologia e soluções de ensino. O CIENP contará com a presença de profissionais da área de educação de pelo menos 100 municípios do interior paulista.

"Este é o encontro mais aguardado pelos profissionais da área, porque é uma oportunidade muito rica de atualização de conhecimento, com troca de informações e experiências por quem vivencia a educação e seus desafios", destaca Marcelo Batista, coordenador executivo do ADE Noroeste Paulista.

O processo de inscrições está aberto pelo site www.cienp.net e é restrito a professores de municípios ligados ao ADE. A organização é assinada pelo Arranjo de Desenvolvimento da Educação - ADE Noroeste Paulista, Associação dos Municípios da Araraquense - AMA e Unifev. O patrocínio master é da Soluções Moderna; apoio Itaú Social; parceiro técnico Associação Nacional para Inclusão das Pessoas Autistas; e expositores: Unifev, DSOP, DCPE, Aprender Brasil, Grúo, Universitário, Amado Maker, Thiago Lopes, Sênior Editora, Moderna, Saber, Brasil Cultural, Avance, Netbil, Albit, SIM Inova, BenQ, Fast Idiomas, Universos Editora e Apre-

Nos dias 24 e 25, Jales realiza o 1º Congresso de Educação

Com o objetivo de atender à demanda de estudo e reflexão sobre as Necessidades Específicas da Educação Especial, a Secretaria Municipal de Educação, vai realizar nos dias 24 e 25 de julho, o 1º Congresso de Educação de Jales – COEJ, que reunirá servidores públicos municipais da Educação e promoverá a formação em serviço, fazendo parte do planejamento para o retorno às aulas.

Também destinado à formação dos educadores que atuam junto aos alunos com necessidades educacionais especiais, como autistas e diversas deficiências, foi programado palestras com profissionais especializados e oficinas nas deficiências específicas – física, visual, auditiva e intelectual – para despertar um novo olhar dos profissionais da Educação sobre o contexto da escola e seu público.

O Congresso ocorrerá com palestras no dia 24 de julho, no Teatro Municipal, anexo ao Centro Cultural Dr.

Edilio Ridolfo, e no dia 15, Oficinas no Centro Universitário – UNIJALES. Neste primeiro dia de atividades, destinado aos gestores, professores, educadores e agentes, a programação terá início às 7h40, com a abertura, seguida pela "Constituição de história" da EMEI Prof. Antonio Di Bernardo Perez e a palestra abordando o tema "Marcos do Desenvolvimento Infantil" pela fonoaudióloga Francieli Trevisan. Após o intervalo, às 10h10, terá a apresentação do Coral da EMEI Gema Aparecida Prandi Rosa e a palestra "O Autismo no contexto escolar", ministrada pela professora Mariângela Nunes da Silva.

No período da tarde, será feita uma homenagem aos alunos destaques na 26ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, seguida por palestra que abordará o tema "Debatendo Bullying: Violência disfarçada de brincadeira na escola", ministrada pela Psicóloga Educacional da Secretaria

Municipal de Educação Lieny Munhoz Martins. Vai acontecer ainda o espetáculo "Quadrinhos em Cena" e a palestra "Qual é o teu caminho?", ministrada pela diretora da EMEI Prof. Antônio Di Bernardo, Jane Maílo.

Nas dependências do Unijales, no dia 25, acontecerão as oficinas, das 8h às 9h30, sobre os temas Deficiência Física – DF (Marta Gomes Nicoletti), Deficiência Intelectual – DI (Mariângela Nunes da Silva), Deficiência Visual – DV (Sirlene Gasques) e Manejo Comportamental (Lieny Munhoz Martins). Das 10h10 às 11h40 acontecerão as oficinas para professores sobre os temas Deficiência Física – DF (Marta Gomes Nicoletti), Deficiência Intelectual – DI (Mariângela Nunes da Silva) e Deficiência Visual – DV (Sirlene Gasques) e, para Gestores e Estagiários, sobre Gestão de Pessoas (Lieny Munhoz Martins).

Para a secretária municipal de Educação, Adriana Campos, "realizar o 1º Con-

gresso Municipal de Educação de Jales para nós representa um marco e um orgulho, especialmente porque ocorrerão a custo zero, contando com apoiadores e parceiros, inclusive palestrantes. Um novo olhar para a inclusão das crianças com deficiência significa respeitar o outro, suas necessidades e as especificidades de sua acolhida ao contexto escolar, priorizando suas capacidades potencializadas por nossos profissionais que oferecem educação de excelência, mas precisam de formação. E o que pretendemos oferecer neste retorno às aulas, com oportunidades de reflexão e saberes neste Congresso proporcionado no Replanejamento de 2023. Nossa equipe se desdobrou para essa realização, posto que o número de crianças atendidas tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental tem se avolumado. Atualmente atendemos 87 crianças com diferentes deficiências e oferecer a elas aprendizagem de qualidade



A secretária municipal de Educação Adriana Campos, mentora do 1º Congresso de Educação de Jales, durante explicações da programação do evento

"Porque antigamente...", "hoje não pode nada", onde o novo é chato só quando atrapalha o velho



Tenho escutado de distintas pessoas e círculos sociais que o mundo ficou chato, não se pode falar mais nada devido a onda do "politicamente correto". Há reclamações de todos os tipos, desde "agora existe censura em tudo" até "na minha época não era assim". O saudosismo governa a mente de muitas pessoas como se naquela época talvez o mundo fosse melhor.

Quando criança lembro do chocolate em forma de cigarro, considerado trend para a criança e orgulho para os pais que compravam. Hoje, apesar de não existir mais a fabricante, se algum pai ou mãe vissem uma criança com um chocolate assim quase teriam um ataque do coração.

A língua portuguesa tem evoluído, basta buscar em um dicionário virtual que

novas palavras foram introduzidas, o que é genial, pois reflete a criatividade do brasileiro em transmutar sentimentos e situações em palavras, palavras em inglês foram incluídas e fazem parte do cotidiano brasileiro, um exemplo são as placas de "sales", e não "liquidação".

A evolução da língua portuguesa é reflexo da evolução ou involução da sociedade, dependendo do ponto de vista de cada indivíduo. Com esse progresso social, temos novas tecnologias e novos comportamentos que fazem parte do nosso dia a dia e, fatalmente, impactam na nossa forma de se comunicar.

Participo do time que considera que o mundo não ficou chato, afinal, até quando vamos justificar a violência cultural, como expressões racistas, sexistas ou machistas, como algo "normal para aquela época" ou que foi apenas uma piada. Claro

que o saudosismo de alguns vai se levantar contra a minha indignação. Afinal, os saudosistas têm orgulho de dizer que trabalhavam 14 ou 16 horas por dia e que isso era vestir a camisa da empresa ou, então, que reclamar de trabalhar longas horas é errado. Sim, na época deles não se falava de assédio moral, nem de burnout, qualidade de vida ou de programas de Compliance. As consequências para muitos saudosistas foi perder a infância de seus filhos, casamentos destruídos, infarte, AVC e podemos incluir uma cirurgia bariátrica com menos de 40 anos.

Todos queremos trabalhar, pagar nossas contas e viver com dignidade, mas isso não significa que não possamos ter mais vida. Produtividade não se mede com a quantidade de horas trabalhadas em frente a um notebook sentado em um escritório, pois o patrão quer enxergar que todos est-

tão trabalhando. Afinal, "o olhar do patrão é que faz a boiada engordar", expressão horrível que ainda tem sido muito usada.

A juventude atual é folgada, dizem os saudosistas. Somente querem saber da vida fora do trabalho, não vestem a camisa da empresa e de forma chocante fazem perguntas, são questionadores. Como se questionar fosse um pecado mortal, aparentemente para os saudosistas sim.

O choque de gerações sempre aconteceu. Imagino a cara dos meus avós quando minha mãe apareceu com seu primeiro jeans com boca de sino, deve ter sido um pesadelo, uma crise familiar instaurada. O que temos que ter é mais empatia e compreensão. Sim, a evolução vai continuar, e não são os mais fortes que sobrevivem, mas os mais adaptativos. Portanto, continuar a gritar que o antes era melhor ficou chato.

ACONTECE SAÚDE

III CONGRESSO PAULISTA DE DOR

“Um evento diferente de tudo o que já foi visto”. Assim Telma Zakka, define o III Congresso Paulista de Dor, que será presidido por ela de 28 a 30 de setembro, das 8h às 18h.



Sob organização da Associação Paulista de Medicina (APM), receberá cerca de 500 médicos, residentes, acadêmicos e outros profissionais da saúde em busca de atualizações no diagnóstico e no tratamento da dor nas mais diversas especialidades. Esta edição marca o retorno do encontro ao formato presencial, após o isolamento imposto pela pandemia de Covid-19.

A multidisciplinaridade é uma das características dos simpósios satélite, palestras e oficinas que compõem a farta programação científica. Vindos de áreas como neurologia, psiquiatria, geriatria e outras, profissionais do mais alto gabarito conduzirão um total de 24 horas de aulas intensas, divididas em cinco módulos diários. Em congressopaulistadedor.com.br/evento/cpd2023/programacao/graficatividades/ todas a possível conter a programação completa.

“Quando a dor aguda não é bem tratada, torna-se crônica – e a dor crônica tem múltiplos aspectos, pode demandar a atenção de mais de uma especialidade”, pontua a presidente do Congresso, que também é doutora em Ciências pelo Departamento de Neurologia da Universidade de São Paulo (USP) e colaboradora do Centro Interdisciplinar de Dor da Clínica Neurológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP).

Uma das atividades de destaque será o módulo de introdução aos conceitos básicos de dor, especialmente pensando para estudantes de medicina e residentes, na sexta-feira, entre 8h e 18h.

Enxergar, escutar

“Queremos propor aos médicos um olhar mais empático sobre a dor”, explica a dra. Telma. Sempre digo que a avaliação do paciente começa na sala de espera, vendo como ele se comporta, como se relaciona com os outros, como se senta, qual expressão traz no rosto; se nos agarramos só ao relato, ficamos aquém do esperado. Aliás, há um estudo que mostra que o profissional, no atendimento, interrompe o doente em questão de aproximadamente 20 segundos. Como podemos fazer uma boa anamnese e direcionar o indivíduo de maneira correta se não o deixamos falar?”

Para Hélio Plapler, integrante da Comissão Organizadora, o ensino médico tem se voltado cada vez mais para os fundamentos moleculares das doenças. Isto é, para uma parte mínima das pessoas. “Com isso, perdemos a capacidade de enxergar o todo. A tecnologia mal empregada tem afastado profissionais e pacientes, tudo passa a ser muito protocolar. Mais do que nunca, empatia e objetividade devem ser equilibradas.”

A propósito, oficinas intituladas “A dor de ouvir a dor” acontecerão duas vezes por dia e envolverão literatura, com Andréa del Fuego; CRM, com Pedro Paulo Marino Rodrigues Ayres; aquarela, com Fabiana Carelli; arte em geral, com Wagner Kuroiwa; contação de histórias, com Fabiana Prando; luto no consultório, com Lucélia E. Palva; e ludicidade, com Wellington Nogueira. São atividades pensadas para todos aqueles que se dedicam ao cuidado não apenas como profissionais da saúde – mas como pessoas zelando por outras pessoas.

Entre os destaques está a oficina de escrita ministrada pela autora Andréa del Fuego, na quinta-feira. A paulista já recebeu o prêmio José Saramago e foi finalista do Jabuti. “Seu romance mais recente”, comenta o dr. Helio, “aborda a relação entre uma pediatra e o mundo que a cerca. Assim, foi natural que convidássemos Andréa para conduzir a oficina. A escrita, a criação de personagens e a construção de enredos nos permitem desenvolver o olhar para o outro, que é a base da relação médico-paciente”.

Há 20 vagas disponíveis para cada oficina, e os interessados podem se inscrever ainda que não participem do Congresso. A lista está disponível em congressopaulistadedor.com.br/site/cpd2023/oficinas.

Jovem, mas sólido

O evento tem origem em simpósios organizados pela Comissão Científica da APM. De simpósios, passaram para jornadas que, em vez de lanternas sorriente uma manhã, aconteciam em um sábado inteiro.

“É gigantesco o interesse pela dor. Além da luta emocional que é travada por quem sofre, hoje sabemos o quanto ela custa para os pacientes e para os cofres públicos. Pensando nisso, a Associação sugeriu que realizássemos um congresso. Foi um começo tímido, mas no primeiro ano já tivemos centenas de inscritos. Um sucesso, bem como o que ocorreu durante a pandemia, on-line. Agora estamos felizes por retornar fora das telas.”

“Não nos preocupamos com números, afinal, nosso objetivo é construir um ambiente onde os congressistas se sintam acolhidos, a vontade, próximos dos palestrantes. Gostamos do espaço da APM, é acolhedor”, pondera a médica.

Inscrições

Inscrições podem ser feitas até o início do evento. Vale frisar que haverá desconto para sociedades apoiadoras – Academia Brasileira de Neurologia (ABN), Associação Paulista de Neurologia (APAN) e Sociedade Brasileira de Estudo da Dor (SBED). Acesse os valores para cada categoria e mais informações em <https://congressopaulistadedor.com.br/site/cpd2023/inscricoes>.

III Congresso Paulista de Dor

28, 29 e 30 de setembro, das 8h às 18h. Onde: Associação Paulista de Medicina (APM). Acesso 1: Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 278 – Bela Vista, São Paulo/SP. Acesso 2: Rua Francisca Miquelina, 67 – Bela Vista, São Paulo/SP (Estacionamento Mobilciti – consultar valor no local)

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Parques e sugestões podem ser enviadas para acontece@acontece.com.br ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 – São Paulo, SP – CEP 05022-000

Clamídia e gonorreia:

doenças que não são de notificações compulsórias preocupam profissionais de saúde

por Livia Azevedo
Fonte: Brasil 61

A ausência de números sobre clamídia e gonorreia dificulta o controle das doenças. Na opinião do médico urologista Diogo Mendes, não ter dados claros atrapalha na vigilância dos casos. “O fato de não haver notificações não dificulta o tratamento, mas as informações são importantes para ter controle da doença. É necessário ter números brasileiros, mas eles não estão disponíveis de uma forma clara”, salienta.

Conforme o Ministério da Saúde, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que só em 2020 mais de um milhão de pessoas, com idade entre 15 e 49 anos, foram contaminadas por infecções sexualmente transmissíveis curáveis, como clamídia, gonorreia, sífilis e tricomoníase.

A clamídia e a gonorreia são infecções sexualmente transmissíveis (IST) causadas pelas bactérias Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae, respectivamente. Os órgãos genitais, a garganta e os olhos são as regiões mais afetadas. De acordo com o Ministério da Saúde, não existem dados sobre clamídia e gonorreia por não serem doenças de notificação compulsória, ou seja, que necessitam de comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimen-



A ausência de números dificulta o controle dos casos, afirma especialista

tos de saúde, públicos ou privados.

“Por ser uma doença transmitida pelo ato sexual, o especialista diz que a frequência do número de casos acaba sendo maior no público jovem, que é o mais ativo. Diogo Mendes conta que atende muitos pacientes nessa faixa etária: ‘Percebe-se uma incidência maior em jovens e também nas pessoas que têm um comportamento sexual ativo com várias pessoas, além de usuários de drogas’, relata.

Uma portaria do Ministério da Saúde vai permitir a distribuição, em todo o Brasil, de testes para detecção de clamídia e gonorreia. Eles serão ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de maneira definitiva em mais de 80 laboratórios. Os exames já fazem parte da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Lo-

comoção (OPM) do SUS, mas, para que os estados e municípios fizessem a aquisição dos testes, faltava uma estratégia para a implantação da testagem nos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico das Redes de Atenção à Saúde (RAS) do país. A medida permite que os serviços possam realizar a coleta de amostras e encaminhá-las aos laboratórios de referência.

Tratamento e prevenção

O médico urologista Diogo Mendes explica que a clamídia e a gonorreia são infecções passadas por contato sexual e infectam, habitualmente, a uretra, tanto masculina quanto feminina, podendo ter também uma infecção nos olhos e na garganta. Contudo, o especialista diz que existe uma diferença.

“A gonorreia dá no homem uma uretrite, uma secreção uretral, com uma ardência

que permanece de cinco a sete dias, após o ato sexual. Já a mulher não tem sintomas ou tem mínimos sintomas com a infecção da gonorreia. Por isso, a mulher pode transmitir a gonorreia sem saber. Por outro lado, a clamídia dá na mulher um sintoma muito grande de ardência para urinar, corrimento, incômodo. E o homem tem pouquíssimos sintomas relacionados à clamídia, um discreto ardor na uretra e uma discreta secreção uretral que ocorre no final do dia e no final da noite”, esclarece.

Segundo o especialista, a melhor forma de prevenção é por meio do uso de preservativos durante as relações, tanto masculino quanto feminino. Na presença de qualquer sintoma, Mendes recomenda procurar um serviço de saúde para o diagnóstico correto e a indicação do tratamento com o antibiótico adequado.

Diabetes causa propensão maior para doenças cardiovasculares; saiba mais

Concênita ou adquirida, a diabetes é uma doença que se caracteriza pela alta concentração de glicose no sangue. Impactando cerca de 12,3 milhões de brasileiros – 7% da população nacional – a enfermidade pode ter como sintomas, vista embaçada, sede em excesso, entre outras manifestações. Se não tratada adequadamente, a doença pode desencadear manifestações graves, afetando diversos órgãos do corpo, como o coração.

Conforme afirma Aline Ximenes, médica endocrinologista da Rede OTO, pessoas diabéticas estão mais propícias ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares pelo acúmulo de glicose na corrente sanguínea ocasionado pela diabetes. “Isso acaba instigando o agravamento de doenças relacionadas ao coração e o seus vasos. Pacientes com diabetes tipo 2, por exemplo, têm cerca de duas a quatro vezes mais chances

de desenvolver doença coronariana (infarto) e acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico, e esse risco pode aumentar a depender do tempo de diagnóstico, controle da doença e presença de complicações ou outras comorbidades associadas”, pontua a profissional.

Quando não desenvolvidas por consequência da diabetes, as doenças cardiovasculares se relacionam com a síndrome das condições semelhantes para o seu surgimento. “A falta de atividade física atrelado a uma má alimentação são fatores importantes para o aparecimento das enfermidades. Esses hábitos também podem contribuir para a piora no quadro das doenças. Por causa disso, é percebido que há cada vez casos de pessoas com as duas doenças”, discorre Dra. Aline.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 30% da população brasileira com mais de 60 anos convive com o diabetes e

alguma doença cardiovascular como a hipertensão. “A combinação das enfermidades aumenta a possibilidade de episódios de AVC e infarto, já que as doenças separadas são as principais causadoras desse tipo de emergência”, enfatiza a especialista.

Para redução destes riscos, é fundamental que os portadores da diabetes tenham um bom acompanhamento multidisciplinar, que envolve o endocrinologista, oftalmologista – para o rastreio de retinopatia – e nutricionista; e muitas vezes será necessário também acompanhar com cardiologista e nefrologista. “Comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, colesterol elevado e alteração renal, devem ser bem acompanhadas e tratadas adequadamente. É essencial que o paciente procure ter bons hábitos de vida, mantendo uma boa alimentação e frequência de atividade física”, finaliza Dra. Aline.

ALINE SOLER
ESTÉTICA PERSONALIZADA

Tratamentos Faciais e Corporais personalizados e com as melhores tecnologias.

- Limpeza de pele;
- Hidratação;
- Melasma;
- Tratamento de acne e cicatrizes;
- Lipocavitação;
- Ozônioterapia;
- Criolipólise;
- Carboxiterapia;
- Radiação de frequência;
- Tratamento capilar;
- Design de sobrancelhas;
- e muito mais!

(17) 98112.6838
R. Sete, 2125 – Centro, Jales – SP

Centro de Cardiologia

Miguel P. de Carvalho

Ecocardiograma - Eletrocardiograma
T.E. Computadorizado - Holter 24 Horas

Telefone 17.3632.6130

Av. João Amadeu nº 2050 - Centro - Jales.SP

Baixo nível de testosterona pode apresentar impactos significativos à saúde



Igor Barcelos é médico Endocrinologista e Metabologista, com título de especialista pela SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia)

De acordo com o médico endocrinologista Igor Barcelos, a falta do hormônio pode causar queda no libido, cansaço excessivo, diminuição da força física e outros problemas.

A baixa testosterona, também conhecida como hipogonadismo, é uma condição na qual indivíduos apresentam níveis reduzidos do hormônio. Esse desequilíbrio hormonal pode ser causado por uma variedade de fatores, como idade avançada, problemas genéticos, tratamentos médicos ou algumas doenças.

A baixa testosterona pode ter um impacto significativo na saúde e bem-estar, afetando diversos aspectos do dia a dia. Esse fato torna a busca por orientação médica importante para entender as possíveis causas e opções de tratamento disponíveis, visando restaurar a saúde e os níveis hormonais adequados.

De acordo com o Dr. Igor Barcelos, médico endocrinologista e metabologista especializado pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, com pós-graduação em Medicina do Esporte pela UNIFESP, a baixa de testosterona pode ser causada por diversos fatores,

sendo o envelhecimento um dos principais. “À medida que os homens envelhecem, há uma tendência natural de diminuição na produção de testosterona. Além disso, doenças crônicas, como diabetes, insuficiência renal ou hepática também podem afetar negativamente os níveis hormonais”, pontua.

Existem outras razões que podem impactar a produção de testosterona. “O sedentarismo e a obesidade, por exemplo, são fatores de risco adicionais, uma vez que o excesso de peso corporal e a falta de atividade física estão associados a um declínio na produção do hormônio. Além disso, o uso de determinados medicamentos também pode contribuir para a diminuição dos níveis de testosterona”, revela.

A falta do hormônio, por sua vez, pode causar diversos problemas. “A testosterona desempenha um papel fundamental na regulação do impulso sexual, e níveis mais baixos podem levar à diminuição do libido, resultando em uma redução do interesse e do prazer sexual. Além disso, a falta de testosterona pode afetar a qualidade das ereções”, declara.

Ainda de acordo com o especialista, o hormônio desempenha um papel fundamental na regulação dos níveis de energia e no funcionamento cognitivo. “Quando os níveis de testosterona estão baixos, muitos relatam uma fadiga persistente, mesmo após períodos adequados de descanso. Além disso, pode afetar também a memória, concentração e o foco para processar pensamentos de forma clara”, relata.

Dr. Barcelos aponta que a falta de testosterona pode levar a uma diminuição da força muscular e ao aumento da gordura na região abdominal. “É um hormônio que desempenha um papel crucial no desenvolvimento e na manutenção da massa muscular. Quando os níveis estão baixos, os músculos podem se tornar mais fracos e perdem a capacidade de se fortalecerem. A testosterona também ajuda a regular o metabolismo e a distribuição de gordura no corpo, com sua falta causando uma maior deposição de gordura na região abdominal, aumentando o risco de problemas de saúde”, pontua.

Baixos níveis de testosterona podem ter um impacto significativo no humor e

na estabilidade emocional. “A falta do hormônio pode causar irritabilidade, impaciência e até mesmo raiva sem motivo aparente, levando a casos como a depressão, ansiedade e falta de motivação”, revela.

O endocrinologista aponta, ainda, que a baixa testosterona não afeta apenas os homens, mas também as mulheres. “Embora apresentem uma menor quantidade se comparadas aos homens, a testosterona desempenha um papel importante na saúde feminina, sendo responsável pela regulação da libido, função muscular e humor. Quando os níveis estão baixos, podem ocorrer sintomas como diminuição do desejo sexual, fadiga, perda de massa muscular, diminuição da força, alterações de humor e problemas de memória”, declara.

Para garantir que esses problemas não sejam recorrentes, o melhor caminho é procurar a ajuda de um especialista. “A baixa de testosterona pode ser tratada. Dosar o hormônio proporcionará uma vida mais saudável e agradável. Mas, para isso, é importante identificar o tratamento mais adequado e eficiente para cada caso”, finaliza.

A importância do autocuidado para quem é mãe

A psicóloga Monique Stony explica que é preciso olhar inicialmente para as necessidades básicas da mulher

Quem é mãe sabe que, especialmente nos primeiros anos de vida da criança, é mais difícil conseguir tempo sobrando para cuidar de si mesma, por isso, planejar formas estratégicas de investir em autocuidado é fundamental.

De acordo com Monique Stony, psicóloga, executiva de Recursos Humanos e autora do livro “Vença a Síndrome do Degrau Quebrado”, lançado recentemente pela Editora Gente, é preciso olhar inicialmente para as demandas básicas da mulher. “Gosto, inclusive, de trazer a pirâmide de Maslow para discussão, pois não adianta o parceiro chegar com um presente ou o convite para uma viagem para uma mãe se ela só pensa que precisa dormir. Então temos que partir sempre dessa necessidade básica para falar em

autocuidado”, analisa.

Entre as questões relacionadas a necessidades básicas estão a privação de sono, alimentação inadequada e a falta de uma rede de apoio. “A primeira questão, portanto, é pensar em formas de resolver essas demandas. E para fazer isso pode ser necessário ter conversas difíceis com o parceiro ou parceira, já que, muitas vezes, tem a ver com problemas na divisão de tarefas e de responsabilidades no cuidado com a casa e com os filhos. Muitas mulheres não se sentem nem à vontade para negociar um tempo para si mesmas. E quando a gente olha para nosso autocuidado precisamos liderar esse tipo de conversa”, diz.

A psicóloga ressalta que sem uma rede de apoio se torna praticamente impossível falar em autocuidado para quem está exercendo

a maternidade. “Por isso é inevitável ter conversas sobre discussão de papéis e responsabilidades dentro de casa”, afirma.

Confirma sugestões estratégicas de Monique Stony para começar a colocar o autocuidado na rotina:

*Comece com as necessidades básicas, avaliando como está o sono e a disposição física. “Quando você olha com atenção para o sono, a alimentação e a atividade física, isso melhora naturalmente diversas outras áreas da vida”.

*Monte sua rede de apoio e delegue as atividades das quais você pode abrir mão e confiar a outros.

*Crie rituais para tornar o dia melhor - “Você consegue tomar um café e pensar em motivos para agradecer no dia? Isso ajuda a ampliar a sensação de bem estar. E que tal um banho

mais demorado? Combine com o parceiro um dia para poder olhar mais para si”.

*Pense em algo para fazer quando a criança estiver dormindo ou entretida em outras atividades - “O que você pode fazer por si mesma? Não é só cuidar da casa, planeje um pouco desse tempo para você”.

*Separe um tempo para meditação e/ou terapia, pois é importante ter com quem conversar e desabafar.

*Planeje um tempo para fazer uma massagem - ou até mesmo uma automassagem é uma ação de autocuidado.

Organize uma saída com amigos ou “Para quem trabalha em casa, vale combinar um café virtual”, recomenda a psicóloga.

Monique Stony é psicóloga e possui mais de 15 anos de experiência



José Reis Chaves

As polêmicas cristãs voltam novamente à baila. Porém, só entre os teólogos, não falando eles nada de novo para seus fiéis. E o que queremos é colaborar com o verdadeiro cristianismo. Hoje, se fala muito em

Espíritos lotam a Bíblia, menos o de Deus

fakes news ou falsas notícias. Mas omitir verdades importantes, como vimos, fazem os teólogos e, também, alguns veículos midiáticos políticos, é igualmente uma espécie de fakes news, a qual chamáremos de fakes news da omissão. Não tentemos esconder a verdade, pois nada ficará oculto (Marcos 4,22).

Os nossos irmãos carismáticos católicos e evangélicos, equivocadamente, pensam que os fenômenos espirituais que acontecem com eles são com o Espírito Santo Trinitário. Vejamos isto de Paulo: “Ó Deus, Pai da glória, enviá-nos um espírito de sabedoria.” (Efésios 1: 17). E São Pedro diz: “Ho-

mens que falaram da parte de Deus e que foram movidos por algum espírito santo” (2 Pedro 1: 21).

E os teólogos afirmam erradamente que o Espírito Santo Trinitário é Deus, quando na realidade, pela Bíblia e o espiritismo, o espírito manifestante é de uma pessoa. E, se Ele fosse Deus mesmo, estaria antropomorfizado e limitado a um ser finito (pessoa), quando Deus, o Pai, é infinito!

E os espíritos manifestantes, inclusive na Bíblia, são de níveis diversos, tendo nós que os examinar para sabermos se são bons ou maus (1 João 4,1; e 1Coríntios 12,10). Mas como examiná-los sem

praticarmos o espiritismo? E, como vimos, não se trata do Espírito Santo nem de demônios no sentido de outra espécie de espíritos diferentes da de nós humanos (“daimones”) que podem ser bons ou maus (atrasados) e mais ou menos. E Moisés (não Deus) proíbe o contato com os espíritos dos mortos e(J1) não com os diabos (Deuterônimo capítulo 18), o que prova o contato com os espíritos dos mortos...

Ninguém jamais nem sequer viu Deus. E Moisés disse uma bobagem, quando afirmou que viu Deus face a face (Êxodo 33,11). O que ele viu, na verdade, foi um espírito humano. Depois corrigiu

seu erro: “...homem nenhum verá minha face, e viverá” (Êxodo 33,20). Também Jesus confirma que ninguém jamais viu a Deus (1 João 4,12). Muitos pensam que é o Espírito do próprio Deus ou o Espírito Santo trinitário que se manifesta, quando os espíritos, às vezes, são até maus (1 Samuel 16,23). Na Bíblia, na verdade, o Espírito Santo é o conjunto de todos os espíritos[J2], inclusive o de Jesus, pois todos somos filhos de Deus. Paulo ensinou algumas coisas erradas. Só Deus é infalível... Ele não conhecia o espiritismo codificado por Kardec, que inaugurou no mundo uma nova era para a ciência

dos espíritos! E Deus na Bíblia só teve contato com Jesus, que era da mesma sintonia de Deus: “Eu e o Pai somos um”. Por isso, foi o único médium de Deus.

PS: Com este colunista “Presença Espírita na Bíblia” na TV Mundo Maior e a tradução da Bíblia (NT), 2ª edição revisada e ampliada na introdução e nas notas sobre versículos. Editora Chico Xavier. 31 3637-1048, Cássia e Cleia.

contato@editora
chicoxavier.com.br

José Reis Chaves é professor de português e literatura formado na PUC Minas, jornalista, escritor, entre seus livros: “A Reencarnação na Bíblia e na Ciência” e “A Face Oculta das Religiões”, Ed. EBM-Megalivros, SP, ambos lançados também em Inglês nos Estados Unidos e tradutor de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Kardec. Chico Xavier. Programa “Presença Espírita na Bíblia, na TV Mundo Maior” e coluna no jornal O Tempo de Belo Horizonte. PS: Com este colunista na TV Mundo Maior “Presença Espírita na Bíblia” e a 2ª Edição revisada da tradução do Novo Testamento, Ed. Chico Xavier, (31) 3635-2585 Cássia e Cleia. contato@editorachicoxavier.com.br

Literatura

Juliano Spyer inspira senso de comunidade cristão de maneira leve e divertida



Juliano Spyer é antropólogo e etnógrafo especializado em pesquisa sobre ambientes digitais, consumidores emergentes e cristianismo evangélico. Escritor e educador, é criador do Observatório Evangélico e autor do livro *Povo de Deus*. Spyer é pesquisador do Centro de Pesquisas em Consumo e Sociedade - Cecons/UFRJ da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Assina coluna da Folha de S. Paulo, em que escreve sobre o fenômeno evangélico.

Criador do Observatório Evangélico assina livro-caixinha com 100 perguntas para estimular o fortalecimento das relações fraternas e saudáveis entre familiares, amigos e conhecidos.

Um dos maiores ensinamentos de Jesus está em Mateus 22:34-40 e diz que amar ao próximo é tão importante quanto amar ao Senhor. É com o objetivo de estimular e fortalecer as relações fraternas e saudáveis que o antropólogo e escritor Juliano Spyer, criador do Observatório Evangélico, assina o livro-caixinha *Puxa Conversa Evangélicos*, lançado da Matrix Editora.

As 100 perguntas dessa importante ferramenta de conexão proporcionam a troca de experiência entre familiares, amigos e conhecidos. Os questionamentos oferecem a oportunidade de compartilhar memórias e, também, praticar de maneira leve e divertida a convivência e a comunhão.

De acordo com Juliano, o material traz muitas possibi-

lidades de encontro inspiradas na Bíblia e na prática do amor ao próximo. Perguntas como "Se a sua história fosse um louvor, qual seria?", "Qual é o trecho da Bíblia que você repete com frequência? Por quê?" e "Em qual situação você presenciou ou viveu um milagre?" despertam reflexões profundas, úteis para contemplação individual ou atividades em grupo.

Para o autor, a história do cristianismo e dos cristãos leva a encontros, seja da pessoa com Deus ou do crente consigo mesmo. Neste sentido, a partir da orientação da Palavra, *Puxa Conversa Evangélicos* se destaca como uma maneira fácil e criativa de gerar experiências que reforcem a fé, ampliem o amor e solidifiquem a união de quem embarca nessa jornada de autoconhecimento.

Matrix Editora - Apostar em novos talentos, formatos e leitores. Essa é a marca da Matrix Editora, desde a sua fundação em 1999. A Matrix é hoje uma das mais respeitadas editoras do país, com



Ficha Técnica

Lançamento: Livro-caixinha *Puxa Conversa Evangélicos*

Autor: Juliano Spyer Editora: Matrix Editora

Preço: R\$ 46,00

Onde encontrar: Matrix Editora, Amazon

mais de 900 títulos publicados e oito novos lançamentos todos os meses. A editora se especializou em livros de não-ficção, como biografias e livros-reportagem, além de obras de ne-

gócios, motivacionais e livros infantis. Os títulos editados pela Matrix são distribuídos para livrarias de todo o Brasil e, também, são comercializados no site www.matrixeditora.com.br.

Estudante de 12 anos lança livro infanto-juvenil



Joshua Greenshields

Joshua Greenshields viu nos contos literários uma habilidade que nem sabia que possuía. Com incentivo da professora, escreveu primeira obra com 17 contos.

Sabe a história da professora que mudou a vida de um aluno? Que com aulas criativas conseguiu alcançar habilidades que a criança nem sabia que possuía? Que busca acessar o que cada aluno tem de melhor? A professora Wizeleine Aparecida Hanke, de Língua Portuguesa e Oficina de Leitura e Redação, conseguiu essa conquista na vida do estudante Joshua Richard Caetano Greenshields, num dos momentos mais difíceis da sua vida.

Era início de 2020, quando Joshua, então aluno do 6.º ano do Ensino Fundamental, tinha acabado de se mudar para o Colégio Positivo - Boa Vista, em Curitiba (PR). Foi quando começou a pandemia. Conteúdos on-line, plataformas desconhecidas, professores também. Tudo novo num ambiente que parecia ser de difícil adaptação, até que não demorou para o menino conhecer - virtualmente - a pró Wil. "O Joshua passava o período todo assistindo às aulas por meio da transmissão on-line e até aquele momento não escrevia muitos textos. Foi durante nossas produções, essencialmente literárias, que ele surgiu com

o personagem Dom Ratinho. Em todas elas, de uma forma ou de outra, ele escrevia narrativas cujo protagonista era sempre o mesmo", lembra a professora.

A escola como incentivadora

A escola teve papel importantíssimo no interesse de Joshua pela escrita e pela leitura, segundo a mãe, Márcia Greenshields. "Ele gosta de ler tanto livros em português como em inglês. Ama tecnologia, sempre está criando algo diferente. Pediu para o pai, que estava na Inglaterra, mandar um livro de presente no seu aniversário em 2021. Quando chegou, ele ficou maravilhado e leu muito rápido", lembra a mãe, que percebeu que as aulas feitas com que o estudante se interessasse não apenas em ler, mas em escrever o que vinha à mente.

"Até o início das aulas no Colégio Positivo, ele nunca tinha feito uma composição. Gostava muito de criar as histórias da sua imaginação, mas tudo sem escrever. Somente fazia desenhos sequenciais. Por isso, digo que a escola foi fundamental para fazer com que a criação saísse do mundo imaginário para o papel", conta a mãe.

A professora Wil concorda. Desde o início das produções, ela via as histórias com uma forte possibilidade de ser lida por mais pessoas, especialmente por crianças. "A linguagem acessível despertou em mim a vontade de continuar lendo. Imaginar os personagens era muito agradável e revelador. Se um adulto se sentia envolvido, como uma criança não se deixaria levar por toda aquela magia?", questionava-se. "Passei a comentar com colegas a respeito da potencialidade dele e de outros colegas, cada qual com suas características únicas de escrita", lembra. No caso do Joshua, sobressaía-se a delicadeza das palavras e a forma como envolvia o leitor, transportando-o para um universo puro, em que não importam as diferenças. Uma riqueza imaginativa que cativa leitores iniciantes e mais experientes. "O Joshua traz em sua escrita o perfil dos

autores de literatura infantil, perfil esse que o Brasil está ficando carente", explica.

E foi assim, aula por aula, que a professora viu o envolvimento do aluno em discurrir mais e mais capítulos com histórias envolventes e, ao mesmo tempo, despreziosas, que prendiam os leitores, no caso ela e os colegas de sala. "Os contos trazem temas como amizade, persistência, senso de justiça, de coletividade, imaginação, trabalho em equipe e preservação do meio ambiente. Também incorporam outras disciplinas em seus enredos, especialmente história e ciências", detalha.

Do manuscrito ao livro

No sétimo ano, os textos literários deixaram de ser o foco das aulas, mas não das horas vagas do aluno dedicado. "Mesmo que os textos trabalhados naquele período não fossem mais os literários, em casa, ele continuou a escrever os contos do Dom Ratinho, somando 17 ao todo", conta a mãe.

Como a professora Wil é conselheira da sala, no início deste ano, ao conversar com a mãe numa reunião, ela comentou que os contos de Joshua mereciam ser publicados, já que haveria leitores infanto-juvenis interessados em lê-los.

E claro não foi a surpresa do estudante quando a professora avisou que uma editora estava recebendo livros de novos autores. Era só se cadastrar e enviar a obra que passaria por uma seletiva. "Eu só tive o trabalho de digitar todo aquele material e fazer as devidas correções. O restante foi todo trabalho dele", comemora, feliz, a mãe, ao saber que a obra do filho havia sido selecionada. "Ele só não ilustrou o livro, mas fez um esboço e disse como gostaria que os personagens fossem", lembra. E assim o livro foi lançado: *Aventuras Inocentes* do Dom Ratinho, Editora Asinha, disponível em todas as plataformas de venda. É claro que é muito cedo para afirmar que Joshua será um escritor na vida adulta. Mas uma coisa é fato: ele já ensaia a próxima obra, sendo autor do texto e da ilustração, sua outra paixão.

As mídias sociais e os pseudodiagnósticos

Tem chegado para atendimento, uma certa demanda que tem me gerado curiosidade. São pessoas que procuram atendimento neuropsicológico depois de consumir conteúdo das redes sociais, feitos por não especialistas no assunto. Geralmente os produtores desses conteúdos se descrevem com tais diagnósticos e os explicam com base em seu próprio cotidiano.

Você já se distraiu durante uma explicação? Já perdeu ou esqueceu coisas? Já disse que não ia usar o cartão de crédito naquele mês e de repente sua loja favorita entrou em promoção e não deu para segurar? Já se sentiu ansioso por algo que ia acontecer? Já fez lista de pendências mentalmente enquanto conversava com alguém e sorriu sem entender nada do que foi dito? Imagine que todos nós já passamos por isso e nem por isso é possível que todos tenhamos o diagnóstico de TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade ou mesmo ansiedade.

Diagnóstico é coisa séria e não é feito com base em experiências pessoais. Diagnóstico precisa cumprir critérios, que entre tantas coisas, precisa trazer prejuízos reais devido sua frequência e intensidade. Obter um di-

agnóstico dá sentido às queixas, tem o poder de direcionar tratamento e trazer qualidade de vida, clareia caminhos e organiza funcionamento. Diagnóstico une equipes profissionais em sentido único com intervenções globais. Definitivamente, não é aleatório.

Uma das coisas mais gratificantes da minha atuação é a troca interdisciplinar que acontece para fechar um diagnóstico. Direcionar um tratamento que potencializa resultados é um presente! Ver uma evolução então, é daquelas coisas inexplicáveis.

Diagnóstico mal feito a partir de evidências erradas, pode inclusive neutralizar uma força importante no tratamento: a autorresponsabilidade. "Ter" algo não é uma sentença, porque apesar de ter é possível evoluir. O esforço é quase nulo quando o "ter" vira o protagonista da história.

A internet aceita qualquer coisa de qualquer pessoa. Em milésimos de segundos temos acesso a muita informação sobre tudo, mas filtrá-las exige esforço cognitivo e isso já leva tempo e sabemos o que acontece. É preciso ao menos ter um cuidado inicial com o conteúdo que consumimos, principalmente sobre quem



Roberta Alonso é psicóloga e neuropsicóloga infantojuvenil. Autora do livro infantil "Pó de Sim" (Asinha) e coautora das obras "Manual da Infância", "Disciplina e Afeto" e "Orientação Familiar - vol. 2" (Literare Books International). Instagram: @ecoandopsicologia

o produz. Posso ser simplista na ideia, mas enquanto conteúdos superficiais surgem aos montes nas redes, os especialistas estão atendo incansavelmente as

pessoas que acreditam ter algo e como o dia tem apenas 24h, não sobra tempo para combater tantas informações erradas. Fique atento.

Desafios do desenvolvimento imobiliário em grandes propriedades



por Thomaz Assumpção, CEO da Urban Systems

Vivemos um tempo de profunda transformação nas relações humanas e de consumo, principalmente no que se refere à busca por qualidade de vida e a necessidade de morar melhor. O mercado imobiliário, como todos os mercados consolidados e indutores de desenvolvimento, precisou absorver essas mudanças e oferecer opções que atendessem a um público consumidor mais exigente e consciente na hora de comprar.

Nesse cenário, a busca por lotes e casas mais afastadas dos grandes centros aumentou bastante. Além



Normalmente localizadas nos limites das cidades, essas áreas oferecem oportunidades de desenvolvimento de diversos produtos imobiliários

seus desafios e necessita de processos claros e estruturados. Dessa forma é possível mitigar riscos e proporcionar decisões alinhadas à estratégia do negócio, o desejo do público e as vocações das áreas.

Vocações

No Brasil, ainda existe uma certa resistência em trabalhar com produtos sistêmicos, e muitos incorporadores acabam optando por produtos monotemáticos como loteamentos, hotelaria

gística, por exemplo, também poderá criar oportunidade para diferentes produtos sinérgicos à atividade principal, como moradia, hotelaria, educação entre outros.

Não podemos esquecer de outro ponto importante, que pode se tornar indutor do desenvolvimento imobiliário em uma grande propriedade: a natureza. É possível utilizar do verde que já está disponível no local criando parques, áreas de lazer ou florestas urbanas, por exemplo. É preciso ter uma dinâmica de aproveitamento da área diante dos atributos que ela já oferece.

Desenvolvimento urbano

Explorar e criar centralidades no tecido urbano é uma das grandes vantagens do desenvolvimento de grandes áreas de forma sistêmica, atendendo à uma necessidade de demanda de produtos complementares e não somente lotes de casas. A lógica não deve ser apenas focada no desenvolvimento imobiliário, mas no desenvolvimento urbano, com produtos imobiliários instalados de forma progressiva que, ao longo do tempo, vão se

complementando e criando uma centralidade.

Quando pensamos de forma sistêmica e complementar é possível desenvolver simultaneamente diversos produtos na mesma área, em fases distintas que irão otimizar o uso da propriedade ao longo do tempo, o que não acontece no desenvolvimento de um produto imobiliário monotemático por exemplo.

Ainda falando sobre o impacto de um produto imobiliário na cidade, vale destacar a questão da legislação incidente sobre aquela propriedade. No momento, muitas cidades estão realizando a revisão de seus planos diretores (saiba mais aqui) o que também é uma janela de oportunidade para os investidores. Além de toda a análise focada na propriedade como descrevemos acima, a Urban Systems considera as particularidades e necessidades de cada cidade, acompanhando o dinamismo das mudanças legais e estruturais que afetam os municípios. Dessa forma, é possível planejar o desenvolvimento da propriedade de forma alinhada com a expansão ordenada e sustentável da cidade.

Case de sucesso

A Urban Systems está a mais de 20 anos no mercado e é especialista no desenvolvimento de grandes propriedades com uma diversidade de vocações. Um exemplo é o Vivapark, o primeiro bairro-parque do País, localizado em Porto Belo, no

m² destinado ao lazer, cultura, esportes e convivência. Além disso, o parque contará com pista para corrida e caminhadas, pet place, playground e brinquedos para toda a família.

Para esse empreendimento, a Urban Systems desenvolveu o estudo de vocação e demanda imobiliária, com análises contemplando a cidade de Porto Belo e região, avaliando as oportunidades de desenvolvimento de empreendimentos em diversos segmentos imobiliários. O levantamento permitiu que a Urban Systems fizesse uma projeção de dados, demonstrando que o crescimento econômico, de empregos e de geração de renda da região irão gerar uma demanda residencial, comercial, empresarial e de serviços.

Outra boa opção para o desenvolvimento sustentável de grandes áreas é o bairro planejado, que une lazer, moradia e trabalho em um mesmo local. A FHV Urbanismo – Loteadora com foco no segmento **econômico – no início de fevereiro de 2023, o Alamedas São José, que será o primeiro bairro planejado de Cabreúva (SP).**

Serão 1.372 unidades de

será um parque de mais de 66 mil m² com equipamentos de esporte e lazer como: academia ao ar livre, campo de futebol, playground, pista de caminhada e muito verde. Além disso, a FHV Urbanismo vai preservar mais de 86 mil m² de área verde.

Para o desenvolvimento do Alamedas São José, a Urban Systems utilizou, além da sua expertise em cidades, o estudo de vocação imobiliária que tem por objetivo entender se a área a ser desenvolvida está dentro dos vetores de desenvolvimento imobiliário da cidade ou região e quais são os tipos de usos com maior potencial de desenvolvimento.

Após os estudos de mercado, atendendo uma necessidade da FHV, a Urban Systems iniciou a elaboração do Business Plan ou Plano de Negócios. O Business Plan tem como principal objetivo traçar possíveis caminhos a serem percorridos durante o desenvolvimento e implantação de todo o projeto, tendo em vista os diferentes horizontes e ações necessárias no curto, no médio e no longo prazo.

A Urban Systems realiza



disso, os proprietários de grandes áreas estão diante de novas e importantes oportunidades para desenvolver produtos imobiliários que se atentem a questões como o conceito de centralidades equilibradas, a mobilidade urbana e que tragam soluções para as demandas consumidoras da região onde esse público está inserido.

Embora as expectativas do mercado sejam positivas para o desenvolvimento imobiliário de grandes áreas, é preciso muita assertividade para planejar todas as etapas do desenvolvimento de cada projeto, uma vez que o público alvo pode ser de perfis comportamentais, sociais e financeiros distintos.

Normalmente, as grandes áreas demoram muitos anos para serem desenvolvidas, exigindo análise, precisão e inteligência de mercado. A metodologia da Urban Systems organiza o pensamento do desenvolvedor para o que deverá ser o foco a cada momento/fase do projeto com o passar dos anos.

Cada fase de um grande projeto imobiliário possui

ou galpões, por exemplo. No entanto, uma grande área pode ter diversas vocações orgânicas e induzidas e, para isso, é necessário ter uma abordagem mais sistêmica e com uma visão de médio e longo prazo.

Quando falamos de grandes propriedades, normalmente a partir de 3 milhões de m², o maior desafio para os proprietários é vocacionar essas áreas, entender qual poderia ser o principal indutor de desenvolvimento para o local, bem como os produtos subsequentes. Ou seja, caso o foco principal seja residencial, a partir dos lotes, casas ou apartamentos, outras demandas começam a surgir como serviços, varejo, hotelaria, logística, entre outros. A partir de uma ou mais vocações principais, a ocupação e a estruturação de produtos acontecerão de forma sistêmica.

É importante destacar que, mesmo que o produto principal não seja residencial, como citado anteriormente, poderá existir a necessidade da complementaridade de outros produtos. Um condomínio industrial ou lo-



complementando e criando uma centralidade.

Quando pensamos de forma sistêmica e complementar é possível desenvolver simultaneamente diversos produtos na mesma área, em fases distintas que irão otimizar o uso da propriedade ao longo do tempo, o que não acontece no desen-

volvimento de um produto imobiliário monotemático por exemplo.

coração da Costa Esmeralda, em Santa Catarina.

O Vivapark Porto Belo é um exemplo de uma grande área que permitiu incorporar, de maneira sustentável, as belezas naturais já existentes ao projeto imobiliário. O bairro contará com o maior parque da Costa Esmeralda, com mais de 70 mil

moradia em 3 fases do projeto. O Alamedas São José está em uma localização estratégica, próximo a importantes eixos rodoviários, e os moradores irão contar com escola municipal, escola estadual, posto de saúde, todos esses equipamentos a menos de 12 minutos a pé.

Outro destaque do bairro

estudos de grandes propriedades, em áreas urbanas, de expansão e rural. Além disso, tem atuação de excelência, com cases de sucesso em diferentes segmentos: residencial, comercial, empresarial, educação, saúde, logística, industrial, além de projetos de nicho.



VIVAPARK
PORTO BELO

A Era das mulheres empoderadas



Filme Barbie

As mulheres estão no comando: o filme Barbie destaca o empoderamento feminino, muitas vezes subestimado, mas muito presente em nossa sociedade, até mesmo no estilo de vida sugar.

O filme Barbie é uma representação inspiradora de como o mundo evoluiu, destacando o crescente empoderamento, fortalecimento e determinação das mulheres. À medida que a sociedade evoluiu e os conceitos tradicionais de relacionamento são questionados, é importante reconhecer a capacidade das mulheres de tomar suas próprias decisões e definir o curso de suas vidas amorosas e financeiras.

Essa evolução também pode ser observada em outras esferas da sociedade, como no estilo de vida sugar, que tem ganhado destaque nos últimos anos, oferecendo uma posição em que as mulheres possam ser as protagonistas de suas histórias, permitindo-lhes alcançar uma maior autoconfiança, independência e autonomia.

Segundo o especialista em relacionamentos do MeuPatrocínio, Caio Bittencourt, as mulheres estão assumindo cada vez mais um papel de destaque, desafiando estereótipos, reivindicando seu poder pessoal e sentindo-se livres para serem quem desejam ser, inclusive optando por serem Sugar Babies.

"Uma Sugar Baby tem a oportunidade de ter relações em seus próprios termos: ela decide com quem deseja se encontrar, qual tipo de relação quer estabe-

lecer e encontra, nessa dinâmica, apoio financeiro, mentorias, experiências enriquecedoras e estabilidade emocional. Essas mulheres empoderadas têm controle sobre sua própria vida amorosa e financeira", afirmou Caio Bittencourt.

O estilo de vida sugar oferece às mulheres uma oportunidade de definir suas regras e expectativas em uma relação, onde são valorizadas e respeitadas por suas escolhas e autonomia. Essas mulheres empoderadas encontram apoio e suporte emocional, além de oportunidades para crescerem pessoal e financeiramente, tudo de forma consensual e transparente com seus "Sugar Daddies", uma relação onde há contribuição de companhia, amizade e afeto.

Para aqueles que ainda têm pré-conceitos e são influenciados por pensamentos antiquados, associando o relacionamento sugar à prostituição, é hora de olhar além dos estereótipos e compreender melhor o assunto, focando no que realmente importa: a felicidade, o bem-estar e o desejo das pessoas envolvidas nesse tipo de relacionamento.



Caio Bittencourt,

Mudanças no comportamento de idosos trazem um novo sentido para o Dia dos Avós

Foi-se o tempo em que a imagem típica de avós e avós era a de pessoas frágeis e dependentes. O estereótipo da vovó sorridente, usando avental e tirando uma fornada de biscoitos para oferecer aos netinhos está cada vez mais ultrapassada. O dia destinado a essas importantes figuras, 26 de julho, é comemorado junto com as conquistadas que eles vêm colecionando.

Um bom exemplo deste novo cenário é a presença cada vez mais crescente de idosos cursando universidades. Segundo o censo de educação superior, existem atualmente 27 mil idosos no ensino superior brasileiro, sendo a porcentagem de brasileiros com mais de 59 anos matriculados em um curso de graduação a que mais cresceu - representa um aumento de 48%, se comparado ao aumento de matrículas entre pessoas com menos de 59 anos, que representou apenas 7%.

Iguaciara concluiu recentemente a sua graduação em gestão de RH pela Unyleya, Instituição de Ensino 100% EAD. "A Unyleya me incentivou, os professores se preocuparam comigo, eles são comprometidos com o desempenho dos alunos, o que foi bastante gratificante", comemora.

Além do apoio da faculdade, Iguaciara recebeu motivação por parte de familiares e amigos "Minha família, meus filhos e meus amigos me apoiaram. Todo esse apoio foi essencial para que eu não desistisse e hoje estou tendo uma grande recompensa e uma enorme alegria por estar graduada", declara.

Ela conta que também incentivava outras pessoas a estudarem. "Tenho, na minha equipe, pelo menos duas pessoas que estão com nível superior e outra que fez um curso técnico de grande importância para a atribuição que ela tem. Já está até sonhando com a faculdade, principalmente agora, que conclui minha graduação, o que gerou uma grande repercussão dentro do meu próprio ambiente de trabalho", conta, orgulhosa.

Avó de Luiz Gabriel, seu único neto, Iguaciara é só elogios quando perguntada sobre como exerce esse outro papel: "É um novo ciclo, com mais brincadeiras, menos cobranças - isto deixamos para os pais", diz, entre risos, complementando: "Além de muito amor. Como meu neto não mora no meu estado, ele vem anualmente nas férias escolares,

Avós modernos: ela se formou na faculdade aos 72 anos e divide o seu tempo com estudos, trabalho e passeios culturais com o neto

que tinha que realizar as atividades da faculdade. Mas valeu a pena todo esforço", conta.

Iguaciara concluiu recentemente a sua graduação em gestão de RH pela Unyleya, Instituição de Ensino 100% EAD. "A Unyleya me incentivou, os professores se preocuparam comigo, eles são comprometidos com o desempenho dos alunos, o que foi bastante gratificante", comemora.

Além do apoio da faculdade, Iguaciara recebeu motivação por parte de familiares e amigos "Minha família, meus filhos e meus amigos me apoiaram. Todo esse apoio foi essencial para que eu não desistisse e hoje estou tendo uma grande recompensa e uma enorme alegria por estar graduada", declara.

Ela conta que também incentivava outras pessoas a estudarem. "Tenho, na minha equipe, pelo menos duas pessoas que estão com nível superior e outra que fez um curso técnico de grande importância para a atribuição que ela tem. Já está até sonhando com a faculdade, principalmente agora, que conclui minha graduação, o que gerou uma grande repercussão dentro do meu próprio ambiente de trabalho", conta, orgulhosa.

Avó de Luiz Gabriel, seu único neto, Iguaciara é só elogios quando perguntada sobre como exerce esse outro papel: "É um novo ciclo, com mais brincadeiras, menos cobranças - isto deixamos para os pais", diz, entre risos, complementando: "Além de muito amor. Como meu neto não mora no meu estado, ele vem anualmente nas férias escolares,



Os programas culturais são os preferidos de Iguaciara para fazer com o seu neto Luiz Gabriel

é muito agradável, a praia não pode faltar, vamos às exposições nos centros culturais, fazemos passeios, visitamos navios e submarino. Fomos a muitos pontos turísticos do Rio, eu já fico imaginando quais serão as novas descobertas que faremos".

Como mensagem para os demais avós e avós, Iguaciara deixa um recado: "Não desista dos seus sonhos. Se

vocês tem vontade de fazer faculdade, faça, pois mesmo que seja só por prazer, vale a pena. O conhecimento é muito importante. Não pense que não dá mais tempo ou que ninguém vai te apoiar. Não desista, vá à luta! Prova de que dá certo, sou eu, que estou com meu nível superior e me preparando para fazer uma pós-graduação ou ainda quem sabe um mestrado".

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Horóscopo

Previsão de 22 de julho a 28 de julho de 2.023

Áries (21/03 - 20/04) - Esta semana, para promover um avanço positivo em sua relação afetiva, é importante agir com inteligência e consideração. No âmbito afetivo: Seu poder de sedução está em alta. Planeje e surpreenda a pessoa que você ama com um jantar romântico. Além disso, não se esqueça de dedicar tempo aos seus amigos mais próximos. Busque interagir com eles sempre que possível, tanto em ambientes fechados quanto ao ar livre.

No campo profissional e material: Espere uma semana próspera, tanto em negociações como nos resultados que você esperava há algum tempo. Seja audacioso e corajoso diante de novos desafios. Embora sua situação financeira esteja protegida, evite abusar da sorte.

Na saúde: É recomendado procurar ambientes com boa ventilação e livres de fumo para cuidar da sua saúde.

Touro (21/04 - 20/05) - Nesta semana, suas relações afetivas estarão predominantemente focadas no campo social, trazendo oportunidades e momentos emocionantes. No âmbito afetivo: Se você está solteiro, é provável que ocorram aproximações e encontros apaixonantes. Seu poder de sedução está no auge e proporcionará novos encontros que despertam sua natureza aventureira, prometendo grandes alegrias e paixões intensas.

No campo profissional e material: Você poderá colher os frutos dos projetos que vem desenvolvendo recentemente. Além disso, alcançará o suporte financeiro necessário para a realização bem-sucedida de um empreendimento próprio.

Na saúde: Não há preocupações significativas, sua saúde se mantém estável. Recomendando-se a prática de exercícios físicos ao ar livre.

Gêmeos (21/05 - 20/06) - No âmbito profissional, esta semana será marcada por desafios constantes na busca pela orientação adequada para alcançar seus objetivos. No plano afetivo: Não dê ouvidos a pessoas teóricas que possam tentar desestabilizar o relacionamento que você está vivendo atualmente. Tire suas próprias conclusões e fortaleça sua segurança interna. Não permita que outros interfiram em seu relacionamento.

No campo profissional e material: É importante elevar suas metas pessoais e profissionais a um nível mais alto. Os comentários que surgirem a respeito delas não devem ser interpretados como negativos, mas sim como sinais de que você está no caminho certo.

Na saúde: Seu estado nervoso pode levar a paragens ocasionais. Portanto, é importante tomar cuidado e manter-se atento.

Câncer (21/06 - 22/07) - Faça escolhas cuidadosas sobre quem deve ou não compartilhar seus dias durante a semana. É hora de banir a superficialidade dos relacionamentos. No plano afetivo: Se você tenta confiar demais nas pessoas por natureza, tome cuidado para não depositar muita fé. Conflitos ou rupturas indesejadas podem ocorrer. Se pensamentos de infidelidade surgirem, pense duas vezes, pois isso pode causar mágoas.

No plano profissional e material: Conte com seus impulsos, pois agir impulsivamente pode criar conflitos. Este não é um momento favorável para impor suas ideias. Se fazer compras é uma forma de terapia para você, faça, mas não exagere no uso do cartão de crédito.

Na saúde: Tenha muita prudência, pois você está passando por um período propenso a pequenos acidentes.

Leão (23/07 - 22/08) - Nesta semana, é importante que você descanse e recarregue as energias para os tempos que virão. No plano afetivo: Você pode se sentir desmotivado e com uma baixa vitalidade, o que dificulta sair e buscar conquistas. Procure os carinhos da pessoa que compartilha sua vida e dediquem-se juntos a atividades caseiras que lhes tragam prazer.

No plano profissional e material: Se estiver insatisfeito com sua vida pessoal, é possível que se dedique um pouco mais ao trabalho, porém, os resultados podem não ser tão satisfatórios como deseja. É recomendado adiar qualquer decisão que precise tomar. Evite correr riscos desnecessários.

Na saúde: Não negligencie sua saúde sob nenhuma circunstância.

Virgem (23/08 - 22/09) - O amor pode desviar sua atenção das obrigações profissionais durante esta semana. No plano afetivo: As demonstrações de afeto e carinho serão frequentes em sua vida. Se você está em um relacionamento duradouro, ele ganhará maior solidez ou passará por uma transformação extremamente positiva. Entregue-se a pessoa que conquistou seu coração.

No plano profissional e material: Aceite todos os desafios que surgirem. Esteja disposto a enfrentar qualquer problema que possa surgir de suas decisões. Em certas situações, será necessário agir com ousadia.

Na saúde: Fique atento ao seu sistema digestivo. Cuide de sua alimentação.

Libra (23/09 - 22/10) - Nesta semana, você será capaz de combinar energia e inteligência para alcançar seus objetivos profissionais. No plano afetivo: Será necessário ter muita energia e dinamismo para lidar com algumas situações desagradáveis. Baseie-se em informações concretas e evite confiar apenas em relatos de terceiros.

No plano profissional e material: Este período exige muito de você, mas também oferece perspectivas valiosas que não devem ser desperdiçadas. Enfrente o cansaço, em contínuas forças para lidar com os novos desafios, no mesmo tempo que enfrenta questões pessoais. Faça pequenas economias diárias.

Na saúde: Você pode se sentir psicologicamente cansado. Procure espaços tranquilos e relaxantes para se revitalizar.

Escorpião (23/10 - 21/11) - Para avançar em sua carreira, é importante explorar ao máximo sua experiência e sabedoria. No plano afetivo: Ao ficar preso nas lembranças do passado, você pode perder oportunidades de viver o amor plenamente. Abandone o passado e viva o presente com intensidade. Evite lamentações e nostalgia. Não faça comparações desnecessárias.

No plano profissional e material: Pode surgir uma certa rotina ou monotonia em sua vida profissional. Aproveite essa oportunidade para levar sua saúde e bem-estar a construir algo novo. No aspecto financeiro, tome cuidado com gastos extras.

Na saúde: Procure praticar exercícios físicos envolvendo o elemento água.

Sagitário (22/11 - 21/12) - É importante agir com moderação, pois trocar palavras agressivas pode resultar em conflitos graves em família. No plano afetivo: Não se prenda a uma paz ilusória em seu relacionamento. É preferível buscar uma separação definitiva, mas de forma civilizada. Resolva todas as questões em família e siga em frente. Não tema a solidão, seu poder de sedução irá ajudá-lo a resolver essa questão.

No plano profissional e material: Tomar decisões oportunas e firmes fará toda a diferença para alcançar seus objetivos. Sua energia dinâmica o levará a conquistar seus objetivos. Seja mais cuidadoso na gestão de suas finanças.

Na saúde: Você estará cheio de vitalidade e sua autoestima estará em alta.

Capricórnio (22/12 - 20/01) - Sua evolução profissional será baseada tanto na experiência quanto no empenho que você demonstra. No plano afetivo: Não exija dos outros o que você não pode oferecer. Seja autocrítico e analise as situações com clareza. Com tranquilidade e sem dramas, defina com mais precisão os sentimentos que tem pelo seu parceiro. Desta forma, você evitará decepções repetidas.

No plano profissional e material: Busque bons conselhos com pessoas mais experientes na sua área de trabalho. Ao tomar decisões, baseie-se em opiniões sérias. Você terá recursos financeiros para realizar algumas compras importantes para o seu bem-estar.

Na saúde: Cuide bem da proteção da sua pele.

Áquário (21/01 - 19/02) - Tenha paciência, pois seus desejos exigem tempo para se concretizarem. No plano afetivo: Suas motivações ou conhecimentos podem surgir, levando você a refletir sobre a possibilidade de mudanças em sua vida amorosa. Se estiver solteiro, alguém especial pode fazer seu coração bater mais forte, mas essa pessoa pode ser inacessível.

No plano profissional e material: Seja prudente em seus passos e na forma como avança em direção às suas metas. Invista em projetos sólidos em vez de especulações. Evite correr riscos desnecessários, economize dinheiro e energia.

Na saúde: Sua saúde está estável.

Peixes (20/02 - 20/03) - Nada será deixado ao acaso. Tudo será realizado com ordem e regras precisas. No plano afetivo: Seu poder de sedução está em alta, portanto, aproveite-o de forma inteligente no seu dia a dia. Esta será uma semana agitada, na qual você terá a oportunidade de conviver e reconectar amigos que não vê há muito tempo. Novas paixões podem surgir.

No plano profissional e material: Seja sutil em seus objetivos, assim você ganhará mais do que perderá. Espere uma semana próspera, com negociações bem-sucedidas e resultados esperados há algum tempo. Suas finanças estão equilibradas, proporcionando um certo conforto.

Na saúde: Esteja atento ao consumo de álcool e evite ambientes com fumo.

Impostos e tributos - a única certeza da vida



Rogério Vidal Gandra da Silva Martins é advogado e especialista em Direito Tributário pelo CEU-Law School, sócio do escritório Gandra Martins Advogados, e Roberta de Amorim Dutra é formada pela Unip (Universidade Paulista, pós-graduada em Direito Tributário pelo CEU (Centro de Extensão Universitária), sob a coordenação do professor Ives Gandra da Silva Martins, e especialista em Direito Tributário pela Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo). Sócia do escritório Gandra Martins Advogados

va e constitucional, independentemente de seu tamanho ou do número de sua população.

As competências tributárias podem ser objeto de emenda constitucional, conforme já apontado por Paulo de Barros Carvalho

[1], para quem a alterabilidade é insita ao quadro das prerrogativas de reforma do poder Constituinte, e por Roque Antonio Carrazza

[2], que leciona que eventual emenda que venha a redefinir as competências tributárias é possível, mas exige um cuidado especial do legislador para que não despreze, especialmente, a autonomia financeira dos entes federados.

Isso porque, com base numa Constituição rígida, é possível estabelecer princípios e normas constitucionais que não poderão ser modificados (cláusulas pétreas), ou quando podem, devem observar um processo legislativo mais dificultoso ao comparado ao de edição das demais normas infraconstitucionais.

A Constituição rígida é responsável por assegurar a união entre os entes federativos e preservar a impossibilidade de haver secessão entre eles.

A simples transferência de recursos arrecadados para os Estados não garante a autoadministração dos entes periféricos, pois o exercício da competência material conferida aos estados pela União depende de outros fatores.

A autonomia dos entes federativos exige que os membros tenham competência tributária própria, não bastando a posição de destinatário da arrecadação. O que vale dizer, faz-se necessária a garantia de certas competências tributárias próprias para que possam cumprir com suas obrigações constitucionais sem depender do ente central.

Além do mais, se considerarmos que os poderes convergem para um centralismo, o ente central deve financiar, de certa forma, os entes periféricos, pelo princípio da cooperação mútua, segundo as regras de competência tributária.

Helena Taveira Torres

[3] ensina que:

"Como o federalismo cooperativo equilibrado da Constituição de 1988, caminha-se para uma melhor estabelecida nas relações entre suas unidades, com vistas a implantar uma cooperação efetiva, redução de desigualdades e desenvolvimento sustentável, mas ainda há muitos entraves a serem superados, mormente quanto ao financiamento estatal. Basta ver as repercussões negativas da fiscal ou os modelos desatualizados dos critérios que animam a distribuição dos fundos de participação dos Estados e Municípios".

Vale a pena lembrar que é vedado por nosso ordenamento jurídico qualquer proposta de emenda constitucional que pretenda suprimir ou modificar o pacto federativo.

Assim, não poderão advir leis ou normas que por qualquer ação, possam anular ou restringir o princípio federativo.

Os estados membros, numa federação, são dotados de autonomia legislativa

Reforma tributária e o grande desafio diante do pacto federativo

do federal e altera os critérios de repartição de competências entre os entes federativos, que é um dos pilares do pacto federativo, como, por exemplo, as relações entre o ente central (União) e os entes periféricos (estados, DF e municípios), quando existe norma expressa, proibindo qualquer tipo de emenda constitucional que vise afastar o pacto federativo.

Nesse sentido, Geraldo Ataliba

[4] já alertava:

Enquanto a Federação for princípio fundamental e básico de toda nossa ordenação jurídica, não pode haver interpretação que atribua à nossa legislação, e ao comportamento das pessoas públicas, disciplina própria de estado unitário. Ainda que se afirme — de modo duvidosamente procedente — que caminhamos no sentido do estado unitário, este ainda não foi estabelecido, por falta de verdadeiro e legítimo movimento revolucionário, que o restaure. Enquanto isto não acontecer, a ninguém é dado ignorar a exigências do princípio federal; nenhum órgão tem o poder de anular as peremptórias exigências básicas. E se o fizer, estará praticando a mais grave e repugnante transgressão ao que de mais sagrado funda a nossas instituições. Por isso, merecerá enérgica repulsa da Suprema Corte, órgão constitucional cuja precípua e mais nobre atribuição está em assegurar a supremacia do Pacto Federal.

Um segundo ponto crítico, a nosso ver, o mais preocupante, é do tocante à autonomia dos entes federativos. Ora, se o ente federativo não tiver poder para instituir tributos e nem autonomia para gerir suas receitas, provenientes de arrecadação, não podemos falar que resta preenchido um dos alicerces da federação, que é a autonomia dos entes federativos. Ademais, proibir qualquer concessão de benefício fiscal retira a autonomia dos entes federados, reduzindo a sua autonomia fiscal, configurando-se, assim, verdadeiro atentado ao federalismo. Assim, a nosso ver, a PEC 45, cria uma supressão das competências tributárias dos estados e dos municípios — vez que extingue o ICMS e o ISS — ao criar a competência tributária nacional para instituir o IBS, violando, portanto, o pacto federativo. Nesse sentido, destacamos as lições de Tácio Lacerda Gama

[5]:

O atributo da inalterabilidade das competências já foi, inclusive, objeto da ADI 939-DF, que reconheceu a impossibilidade de mediante emenda inserir alterações que revoguem os direitos e garantias individuais. Como proclamou o voto do ministro Sepúlveda Pertence, os direitos e garantias individuais espalham-se por todo o texto da Constituição, indo muito além dos previstos no artigo 5º da Carta. Dai afirmar-se, com razão, existirem direitos e garantias individuais relativos ao sistema constitucional tributário em vários casos pode-se, mesmo, identificar a vinculação direta entre direitos previstos genericamente no artigo 5º e outros relativos à tributação.

Muito embora tal entendimento, o Supremo Tribunal Federal, nos autos do RE 573.675/SC

[6], considerou que a competência tributária pode ser alterada, ao julgar pela referida constitucionalidade da atribuição de competência da contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública (Cosip) aos municípios e ao DF, sob o fundamento de que nada muda, cumpre salientar, ainda que, até a presente data, o STF não exerceu nenhum controle de constitucionalidade acerca de qualquer instrumento que revogue competências tributárias.

Isso porque, ainda que se entenda, que não deve prosperar a tese de inalterabilidade da competência tributária, tal afirmação e a decisão acima em nada alteram nosso posicionamento, pois o problema se desnuda quando verificamos se pode ou não seria tolhido ou minorado o exercício da competência tributária de um ente político.

Nesse caso, os limites do §4º do artigo 60 da CF/88 devem ser seguidos em sua integralidade, não sendo admitida qualquer forma de retirada da autonomia financeira de um ente político, diminuindo-lhe as receitas decorrentes dos tributos de sua competência, responsáveis por fazer face a maioria de suas despesas.

Em outras palavras, não pode uma emenda constitucional tolher ou minorar a competência de entes políticos que gozam de autonomia financeira própria da prestada no pacto federativo constitucional, que, diga-se de passagem, privilegiou, no campo tributário, a União em detrimento dos outros entes políticos. Basta perceber o volume de recursos dos impostos federais e receitas das contribuições sociais e interventivas.

Dai é possível indagar se pode uma emenda constitucional tolher ou minorar a competência tributária dos estados quanto ao ICMS? Obviamente não, já que tal tributo é a principal fonte de receita dos estados, pode tolher ou diminuir a competência tributária dos municípios em instituir o ISS? Também não

[7]. Não se pode, ainda que por via transversa, afetar tais receitas para outro ente ou órgão que não seja o reservado constitucionalmente como competente para instituir o tributo. Pelos mesmos motivos, não se pode retirar a autonomia gerencial dessas receitas dos entes políticos competentes. Tais condutas encontram óbice no núcleo constitucional duro do princípio do pacto federativo

[8]. Outro ponto delicado se refere ao Imposto Seletivo (IS), no qual se instituiria um imposto seletivo, com finalidade extrafiscal, cuja destinação será desestimular o consumo de determinados bens e serviços. De observar a manifesta insegurança jurídica, sem qualquer definição de sua hipótese de incidência e partilha da arrecadação com os demais entes políticos.

Ainda há que se pontuar que, no tocante à tributação sobre consumo, entendemos que não é possível uma alíquota única, pois teríamos vários contribuintes sendo

tributados na mesma base e intensidade, o que viola o princípio da capacidade tributária, além do impacto na desigualdade social e regional.

Ademais, a manifestação estrutural ao sistema do imposto único como querem alíquotas, não existe nem no projeto aprovado pela Câmara, vez que a nosso ver, o imposto único se caracteriza por envolver todas as etapas de produção, industrialização e comercialização sem onerar o contribuinte. Todo o ônus de tal operação recai sobre o consumidor final, pois sua essência e a generalidade e a neutralidade.

Cabe, ainda, destacar a prematura extinção dos incentivos fiscais, que, muitas vezes, tem por escopo combater as diversas desigualdades sociais e regionais existentes em nosso país. Nesse sentido, as regiões Norte e Nordeste serão afetadas, o que também afeta o interesse público primário, consubstanciado nos objetivos da República brasileira. Esses objetivos não podem ser violados em sua extensão, forma e materialidade pelo Executivo, em prol de interesses secundários, incompatíveis com aquele interesse primário — como é o caso do incremento da receita.

Nesse contexto, vale a pena lembrar três desafios para se buscar uma reforma, que objetiva a consecução de um novo federalismo fiscal: o do equilíbrio, da eficiência e o da responsabilidade, dentro do nosso rígido sistema constitucional tributário.

Os contribuintes brasileiros não suportam mais a alta carga tributária existente atualmente. Ao mesmo tempo, as propostas de reforma tributária existentes, implicam, necessariamente, em alterações de competências e partilhas entre os entes federativos, o que implica, necessariamente, em violação à cláusula pétrea do pacto federativo existente em nosso ordenamento jurídico.

Com maestria, Roque Antonio Carrazza



tributados na mesma base e intensidade, o que viola o princípio da capacidade tributária, além do impacto na desigualdade social e regional.

Ademais, a manifestação estrutural ao sistema do imposto único como querem alíquotas, não existe nem no projeto aprovado pela Câmara, vez que a nosso ver, o imposto único se caracteriza por envolver todas as etapas de produção, industrialização e comercialização sem onerar o contribuinte. Todo o ônus de tal operação recai sobre o consumidor final, pois sua essência e a generalidade e a neutralidade.

Cabe, ainda, destacar a prematura extinção dos incentivos fiscais, que, muitas vezes, tem por escopo combater as diversas desigualdades sociais e regionais existentes em nosso país. Nesse sentido, as regiões Norte e Nordeste serão afetadas, o que também afeta o interesse público primário, consubstanciado nos objetivos da República brasileira. Esses objetivos não podem ser violados em sua extensão, forma e materialidade pelo Executivo, em prol de interesses secundários, incompatíveis com aquele interesse primário — como é o caso do incremento da receita.

Nesse contexto, vale a pena lembrar três desafios para se buscar uma reforma, que objetiva a consecução de um novo federalismo fiscal: o do equilíbrio, da eficiência e o da responsabilidade, dentro do nosso rígido sistema constitucional tributário.

Os contribuintes brasileiros não suportam mais a alta carga tributária existente atualmente. Ao mesmo tempo, as propostas de reforma tributária existentes, implicam, necessariamente, em alterações de competências e partilhas entre os entes federativos, o que implica, necessariamente, em violação à cláusula pétrea do pacto federativo existente em nosso ordenamento jurídico.

Com maestria, Roque Antonio Carrazza

[9] menciona que:

"Tão marcante é o princípio federativo, que lei alguma, nenhum poder, nenhuma autoridade, poderá, direta ou indiretamente, as claras ou de modo sub-repício, derogar ou, de algum modo, amesquinhá-lo. É cláusula pétrea, e, destarte, irremovível até por emenda constitucional, como ressaí da só leitura do artigo 60, §4º, I, da CF."

Ao mesmo tempo, os entes federativos não querem abrir mão da parte arrecadatória que lhes cabe, pois sempre alguns serão beneficiados e outros prejudicados, dada a complexidade do sistema constitucional tributário existente. Como bem ensina Fernando Rezende

[10]:

Necessita-se, primeiramente, de um melhor equilíbrio entre receitas próprias e transferências, acompanhado da recomposição de instrumentos tributários capazes de impulsionar os investimentos indispensáveis ao desenvolvimento das regiões mais atrasadas. Tal reequilíbrio de fontes orçamentárias, diga-se, não é apenas uma exigência no avanço da descentralização das responsabilidades públicas na Federação brasileira, mas, também, um requi-

sito indispensável à maior eficiência do gasto. A desvinculação da decisão de gastar, que representa um bônus político, da decisão de instituir o tributo necessário ao financiamento do gasto, que traz um bônus político, propicia um ambiente favorável ao des controle e ao desperdício. A eficiência na utilização dos recursos públicos requer um controle permanente da sociedade sobre o Estado. A disposição de exercer esse controle depende de o cidadão ter uma clara percepção para onde está indo o dinheiro que ele compulsoriamente é forçado a transferir sob a forma de tributos. Enfim, os desafios da eficiência, da responsabilidade e do equilíbrio são totalmente imbricados.

Na verdade, entendemos que não é o sistema que está errado, muito pelo contrário. Ao invés de se buscar extinguir tributos e competências tributárias tão bem norteadas pelo legislador constituinte, criando com isso novos tributos e alíquotas e dificultando ainda mais a vida do contribuinte, o melhor seria buscar uma melhor implementação de políticas públicas de administração tributária.

Ademais, cumpre lembrar que os dois projetos não vieram acompanhados de estudos detalhados acerca de sua repercussão nos diversos setores econômicos e de seus impactos na economia do País, implantando um sistema de criação e imposto único, que efetivamente não funcionaria em nosso sistema federativo brasileiro.

[1] Curso de direito tributário, p. 275

[2] Curso de direito constitucional tributário. 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2019, p. 566.

[3] Federalismo em juízo, p. 315

[4] Competência Legislativa Supletiva Estadual, p. 510-511

[5] GAMA. Tácio Lacerda. Estudos de Direito Tributário em homenagem ao Professor Roque Antonio Carrazza. Vol. 1, São Paulo: Malheiros, 2014, p. 420.

[6] BRASIL. STF. 573.675/SC, Rel. Min. Ricardo Lewandowski, DJ 22/05/2009

[7] De forma contrária, Renato Lopes Becho, entretanto, entende que é plenamente discutível a possibilidade de alteração da competência, mesmo por emenda constitucional. (Lições de Direito Tributário, São Paulo, Saraiva, 2018.

[8] Como bem ensina Helena Taveira Torres: "o pacto federativo não pode ser compreendido como uma propensão individualista ou egoísta, na defesa das autonomias ou de uma busca desenfreada de mais recursos, mas como um modo de efetividade da vontade constitucional da unidade e de ampliação do papel da democracia na sociedade. Quanto maior a ampliação da participação popular nos destinos das unidades descentralizadas, maior o controle sobre o patrimônio público e as conquistas com melhoria da qualidade de vida das pessoas. Este é o verdadeiro papel do federalismo" (ob citada, p. 119)

[9] ICMS, p. 67

[10] REZENDE, Fernando. Federalismo Fiscal no Brasil. Revista de Economia Política. Rio de Janeiro, vol. 15, nº3, p. 5-17, jul/set, 1995, p. 12/14.

Presidente da Embrapa diz que país será autossuficiente em trigo em 5 anos



Silvia Massruhá é a primeira mulher a comandar a empresa brasileira de pesquisa agrícola, que está completando 50 anos. Ela participou de reunião no Conselho do Agro da ACSP

por
Ronaldo Luiz Araujo

A presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Silvia Massruhá, foi a convidada da mais recente reunião do Conselho do Agronegócio da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), realizada, nesta segunda-feira (17/7), em formato híbrido, sendo presencial na sede da entidade na capital paulista. Coordenado por Cesario Ramalho, o Conselho do Agro da ACSP tem como objetivo propor reflexões, que possam endereçar políticas públicas e modelos de desenvolvimento para o agro brasileiro.

Na reunião, liderada pelo presidente da ACSP, Roberto Mateus Ordine, Silvia apresentou os próximos ca-

minhos da pesquisa agrícola no Brasil, destacando quais serão as prioridades da agenda da Embrapa, que está completando 50 anos. Maior referência em Ciências Agrárias do país, a instituição desenvolveu tecnologias que contribuíram de maneira decisiva para moldar o modelo tropical de produção agrícola, que avançou a evolução do agro nacional.

Autossuficiência em trigo e descarbonização da agricultura - Silvia deu uma informação de impacto, afirmando que em no máximo cinco anos o Brasil será autossuficiente em trigo. Dos quatro principais grãos cultivados globalmente [soja, milho, trigo e arroz], o cereal é o único que ainda importamos em grande volume. Mas, nos últimos anos, devido exatamente à inova-

ção em pesquisa agrícola promovida pela Embrapa, o cultivo do trigo está se expandindo do Sul para regiões mais quentes, como o Cerrado e até o Nordeste, o que vem, consequentemente, elevando a produção.

Em sua exposição, a presidente da Embrapa discorre sobre assuntos prioritários da pesquisa agrícola no Brasil, em particular as iniciativas de sustentabilidade, com foco na descarbonização da agropecuária por meio do desenvolvimento de insumos verdes, técnicas de manejo e sistemas produtivos. Nesta temática, elencou o avanço da Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e as tecnologias direcionadas à produção de soja e carnes "carbono neutro".

Neste aspecto, Silvia pon-

tuou que a Embrapa está trabalhando no desenvolvimento de métricas e indicadores, com base em critérios científicos reconhecidos internacionalmente, que resultem em dados oficiais capazes de comprovar a sustentabilidade do agro brasileiro.

Tendências e desafios - No que diz respeito a outras tendências tecnológicas, a presidente apontou ainda que a instituição também direciona esforços para digitalização, transição energética, bioeconomia, nanotecnologia, edição genômica, bioinsumos etc. "Queremos trazer a pesquisa de maneira mais célere para o produtor, sobretudo o pequeno e médio, atuando também com assistência técnica e extensão rural."

Ademais, entre os desafios, Silvia lembrou o sempre recorrente gargalo do financiamento público para pesquisa e a necessidade de atrair novos talentos para o quadro de cientistas da empresa. "Temos desenvolvido parcerias com a iniciativa privada, mas este modelo precisa ser aperfeiçoado a fim de gerar mais retorno para nós. Em relação aos recursos humanos, muitos pesquisadores estão se aposentando e estamos sem concurso há mais de uma década, o que obviamente dificulta a reposição."

No encerramento, o coordenador do Conselho, Cesario Ramalho, destacou: "A Embrapa é um orgulho para o Brasil. Com suas tecnologias, nossa agricultura se tornou campeã em produtividade, fazendo cada vez mais com menos."

Altas produtividades marcam 20ª edição do Rally da Safra



Seis equipes técnicas do Rally avaliam lavouras de milho na segunda safra

A segunda safra de milho no Brasil revela um cenário surpreendente de produtividade, em um período de preocupação generalizada com os preços baixos. Técnicos de seis equipes do Rally da Safra confirmaram um novo recorde de produção após mais de 450 avaliações realizadas em campo nesta etapa: 107,2 milhões de toneladas, volume 16,1% acima da temporada passada, em área de 16,9 milhões de hectares. Na largada da etapa milho (em 23 de maio), a estimativa era de 102,4 milhões de toneladas. A produtividade média nacional é estimada em 105,5 sacas por hectare - ou 14,8% sobre a safra passada.

A atual temporada teve início com todas as atenções voltadas ao ritmo mais lento de plantio, em função do alongamento do ciclo da soja e das constantes parcerias com a colheita. Esse cenário aumentou o risco climático da segunda safra de milho, em função da possibilidade de interrupção precoce das chuvas e ocorrência de geadas em junho, em especial nos estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. "A medida que a segunda safra foi avançando, as equipes constataram condições favoráveis e os riscos foram se dissipando. Apesar de a colheita se estender até setembro, possíveis perdas por intempéries climáticas a partir de agora serão mais reduzidas, o que confirma uma safra muito boa", afirma André Debastiani, coordenador do Rally da Safra.

O Mato Grosso é o principal destaque da segunda safra de milho, com recorde de produtividade de 120,1 sacas por hectare - quatro sacas a mais em relação à projeção na largada da etapa milho e 15% superior à safra passada. O resultado se deve, em especial, à melhor distribuição de chuvas que permitiu um bom desempenho das lavouras precoces, médias e, principalmente, as tardias.

A área plantada no estado foi revisada para 7,43 milhões de hectares - 8,9% a mais que na safra passada - e a produção deverá ficar acima de 53,5 milhões de toneladas. Goiás também registra recorde de produtividade: 116,9 sacas por hectare, diante de uma projeção inicial de 114 sacas por hectare. O resultado é 44% maior que na safra passada (81,3 sacas por hectare).

No Mato Grosso do Sul, apesar do atraso na colheita - que alcança 8% da área cultivada, 8 pontos percentuais abaixo da média dos últimos cinco anos, as avaliações apontam para um novo recorde de produtividade de 96,5 sacas por hectare. Cenário semelhante pode ser visto no Paraná, com produtividade estimada em 96,6 sacas por hectare, onde a colheita é a mais atrasada do país - apenas 5% da área colhida (13 pontos percentuais abaixo da média das últimas cinco temporadas). A produtividade não será maior porque a região norte do estado foi afetada pela estiagem em maio,

que limitou o potencial produtivo. O atraso nos dois estados ocorre devido à implantação mais tardia e, também, pelos dias mais frios, que levam o milho a perder umidade mais lentamente.

"Os quatro principais fatores por trás dessa super safra são a melhor distribuição de chuvas, maior quantidade de plantas, espigas e grãos por hectare, boa sanidade e o ótimo desempenho das lavouras tardias", afirma o coordenador do Rally.

Se por um lado o produtor comemora uma ótima produtividade, por outro ele lamenta não ter comercializado a safra antecipadamente. A queda de preços, que se intensificou a partir de abril, traz preocupação com a rentabilidade da safra atual e com o planejamento da próxima safra.

Entre os desafios de uma safra de 107,2 milhões de toneladas estão a colheita e o armazenamento dessa produção. Segundo estimativas da Agroconsult, organizadora do Rally, os meses de agosto e setembro irão concentrar 38% da colheita dos estados do Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná, contra 25% na safra anterior, o que representa um volume adicional de 15,8 milhões de toneladas colhidos nesse período. No Mato Grosso, por exemplo, o ritmo de colheita está baixo, pois não há espaço suficiente nos armazéns e muitas empresas têm recorrido ao silo bolsa, o que atrasa a operação. O terceiro desafio é dar vazão a todo esse volume. Apesar do bom desempenho do mercado interno, que deve responder por 81,3 milhões de toneladas, ainda haverá milho suficiente para exportar outros 54,1 milhões de toneladas. Atualmente, o milho brasileiro é o mais competitivo do mundo, com a China demandando o cereal. "A dúvida é se vamos conseguir superar as dificuldades para entrega", aponta Debastiani.

Um milhão de quilômetros

O Rally da Safra conta com mais de um milhão de quilômetros percorridos e 32 mil lavouras avaliadas nas 19 edições anteriores. Patrocinam a 20ª edição da expedição, em 2023: FMC, Prometeon, OCP Brasil, Santander e SoyTech. Seis equipes técnicas do Rally avaliam as lavouras de milho segunda safra de 21 de maio a 01 de julho. Outras 17 equipes realizaram o levantamento das condições das lavouras de soja desde janeiro, com mais de 80 mil quilômetros percorridos. Quatro equipes realizaram visitas técnicas aos produtores entre abril e maio.

O trabalho de campo do Rally ocorre durante a fase de desenvolvimento das lavouras e colheita e os técnicos percorrem polos produtores em 12 estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins, que respondem por 95% da área de produção de soja e 72% da

Coopercitrus apresenta os destaques do portfólio JCB na Coopercitrus Expo 2023



Coopercitrus expo 2022

A Coopercitrus realizará a 24ª edição da Coopercitrus Expo, de 24 a 28 de julho, com as principais máquinas da JCB, assim como as empresas fornecedoras de insumos agrícolas, apresentando-as aos cooperados e produtores rurais de Bebedouro e região. O evento acontecerá na Fundação Coopercitrus Creditrus - Ro-

dovia Brigadeiro Faria Lima, km. 384, contando também com a presença de representantes de usinas de cana de açúcar, sindicatos rurais, além de grandes grupos econômicos do meio agro.

Com mais de 39 mil cooperados e unidades de negócios em mais de 65 municípios, nos estados de São Paulo, Goiás e Minas Gerais,

a Coopercitrus tem como propósito oferecer soluções integradas para que seus cooperados cresçam como um todo. "Com o histórico positivo do ano passado, em que conseguimos movimentar cerca de R\$ 2 bilhões no total, nossa expectativa é de receber um público de 20 mil pessoas em 2023", comenta Gustavo Cabrini, Coordena-

dor Comercial JCB na Coopercitrus.

Nesta edição, o público poderá conferir os modelos do Loadall (manipulador telescópico) 530-70 e 530-110, as pás carregadeiras modelos 422ZX e 427ZX e a retroescavadeira modelo 3CX. As condições especiais para fechamento durante a feira, e uma semana depois, estarão disponíveis para toda a linha de produtos JCB.

De acordo com Fabio Santos, Gerente de Desenvolvimento de Distribuidores e Marketing da JCB no Brasil, o foco da empresa é oferecer alternativas para que os visitantes tenham acesso às máquinas JCB, que possuem origem e tecnologia britânica, como o Livelink, sistema de telemetria instalado em todas as máquinas JCB com até 5 anos de ativação. "Para a JCB, estar junto a Coopercitrus durante a Coopercitrus Expo é uma ótima oportunidade para nos aproximarmos dos nossos clientes e entendermos suas necessidades", completa.

CLETON PINTOR
RESIDENCIAL e COMERCIAL
PINTURAS EM GERAL
17 99724.9532
Agradecemos a preferência...

Bolos Caseiros
Caseirinhos Com Amor
Doces | Salgados
(17) 99611-7616

Equipamento que mede a água infiltrada no solo chegará ao mercado

Carlos Dias (MTb 20.395/RJ)
Embrapa Solos

* Desenvolvido pela Embrapa e pelo CBPF, o permeâmetro digital será levado ao mercado pela empresa Falker.

* Tecnologia inovadora mede de maneira automatizada a capacidade do solo de absorver água, a chamada condutividade hidráulica.

* Novo equipamento permite análise muito mais rápida e precisa em comparação aos métodos convencionais.

* Considerado um parâmetro trabalhoso de se obter, a condutividade hidráulica poderá ser popularizada com o novo equipamento.

* A condutividade hidráulica é um parâmetro importante para a irrigação e para projetos relacionados às mudanças climáticas.

Tecnologia que mede a capacidade de a água fluir no solo está próxima de ser disponibilizada ao setor produtivo. Desenvolvido em parceria entre a Embrapa Solos (RJ) e o Centro Brasileiro de Pesquisa Físicas (CBPF), o permeâmetro digital despertou o interesse da empresa Falker que deverá embarcá-lo em mais de um produto para diagnóstico de solos. A empresa espera ter um protótipo dentro dos próximos oito meses e, logo em seguida, pretende disponibilizar versões comerciais.

O permeâmetro é o tipo de equipamento mais usado no mundo para avaliar a condução da água nos solos. A tecnologia desenvolvida pela CBPF e pela Embrapa faz a coleta de dados digitalmente usando um computador de baixo cus-

tos dados em um cartão de memória. A tecnologia permite acompanhar as avaliações e registrar os dados em um telefone celular por conexão bluetooth. Não é necessário o uso de um laptop no campo. Estudos de validação e comparação com equipamentos manuais já foram feitos e serão validados em outros solos e regiões do Brasil.

"Acreditamos que o resultado desse projeto pode gerar um produto que complemente a linha de produtos da empresa. Os diagnósticos relacionados à física do solo são complementares ao que já trabalhamos", informa o engenheiro Marcio Albuquerque, CEO da Falker, ressaltando que a empresa é atualmente a principal fabricante nacional de penetrômetros, outro equipa-



O novo permeâmetro avalia a condutividade hidráulica do solo, ou seja, mede a capacidade da água fluir dentro do solo, por meio de recursos digitais e um microcomputador de baixo custo

vem do fato de as medidas serem obtidas digitalmente.

Os desenvolvedores do novo equipamento esperam que esse seja o primeiro de uma série de produtos destinados a realizar a avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na

avaliação de propriedades do solo diretamente no campo. Isso é interessante ao produtor, uma vez que a condutividade hidráulica saturada e a infiltração são parâmetros essenciais para a agronomia, em especial na



O equipamento tem uma precisão de leitura de milímetros e um registro de tempo de até 10 segundos, o que aumenta a precisão dos dados coletados

to.

Economia de tempo e maior precisão

A avaliação da condutividade hidráulica do solo é um trabalho demorado, que depende de um técnico treinado para fazer a coleta. O novo permeâmetro automatiza essa coleta dos dados de fluxo de água pelo solo e registra o seu tempo. Com esses dados, a geometria do aparelho e do poço escavado, é possível estimar com precisão a condutividade hidráulica do solo.

O equipamento registra

mento também voltado à análise de solos.

Com esse aparelho, o técnico, que nos métodos convencionais fica por horas anotando os valores de fluxos, é liberado para fazer outras avaliações e coletas, aumentando o rendimento e a eficiência do trabalho no meio rural. Além disso, o equipamento tem uma precisão de leitura de milímetros e um registro de tempo de décimos de segundo, o que aumenta a precisão dos dados coletados. O progresso do novo dispositivo

irrigação, e ajudam na análise de riscos climáticos.

"Profissionais ligados à engenharia ambiental têm uma grande demanda dessas análises para construção de aterros sanitários, por exemplo. Na área da hidrologia, os dados são usados no cálculo de recarga de aquíferos", declara o pesquisador da Embrapa Wenceslau Teixeira, ressaltando que a condutividade hidráulica é um parâmetro bastante raro, porque a sua avaliação é bastante morosa. "A minha expectativa é que, com um

CARTÃO DE VISITA • CARTAZES
ADESIVOS • FOLDERS
RÓTULOS • FOLHETOS
EMBALAGENS • CATÁLOGOS
PAPELARIA • BANNER'S



O MELHOR
PREÇO
É AQUI

TEM
CORES

17 99745.6440